Anno VII — Rio de Janeiro — Terça-feira, 13 de Março de 1917 — N. 1.879

HOJE

O TEMPO — Maxima, 32,3; minima, 23,0.

A NOITE

HOJE

OS MERCADOS — Café, 9$400 e 9$500. Cambio, 11 13/16 a 11 29/32

ASSIGNATURAS
Por anno .... 26$000
Por semestre .... 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado — Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 29 e 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, central 523, 5285 e official — GERENCIA, central 4018 — OFFICINAS, central 852 e 5264

ASSIGNATURAS
Por anno .... 26$000
Por semestre .... 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

O INTERCAMBIO LITERARIO LUSO-BRASILEIRO EM CRISE

A obra revolucionaria e irreverente da orthographia official portugueza

Um commercio que diminue

Si Cadmus, o principe phenicio cuja figura ainda conservam os museus celebres nos flancos de vasos antigos e que, a despeito de todas as legendas, propagou a ci-

O sublime Eça, um dos que a revolução orthographica mais escandalosa e irritantemente tem desrespeitado

vilisação na Grecia e inventou ou importou o alphabeto, em vez de apparecer em visão na bibliotheca de Anatole France, em Paris, conforme se narra no "Jardim de Epicuro", para conversar com o grande romancista que se achava á meza, escrevendo, apparecesse em Portugal, ficaria surpreso apreciando a graphia dos escriptores lusitanos dos nossos dias.

Na pagina de philosophica ironia onde Anatole relata seu dialogo com Cadmus, este a cada passo, orgulhoso, verifica que permanecem quasi immutaveis os caracteres alphabeticos de sua creação, que o artista francez vae empregando no preenchimento das tiras de um romance. Assim acontece com o "l", assim com o "h" e com a maioria das consoantes de uso actual, que Cadmus contempla embevecido á proporção que as vae traçando a elegante penna do autor do "Jardim de Epicuro".

Em Portugal, porém, o lendario fundador do alphabeto só depois de muito e muito esperar poderia fazer semelhante descoberta, visto haver consoantes que a ortographia official daquelle paiz julgou baniveis e que só por milagre, lá uma vez por outra, surdem do bico da penna portugueza.

Realmente, o "l" anda tão escasso em Portugal que não se escreve mais Camillo Castello Branco, e sim Camilo Castelo Branco, porque a Academia e o governo entenderam cancelar o emprego daquella consoante, sem que de nada, para o caso de Camillo, lhe valesse o facto de se tratar de um nome cujas letras são toda de puro ouro. Consola, porém, o exemplo de Victor Hugo, nome que os editores de Portugal imprimem "Vitor", havendo tendencias accentuadas para o escrever, por inteiro, assim: Vitor Ugo.

Sabe-se, porém, que a culpa, si culpa ha, não é totalmente dos editores, apezar da manifesta economia de typos, e sim tambem do governo, que prohibe implicitamente a impressão de trabalhos antigos ou modernos sem a ortographia official.

E' por isso que nos livros da "Collecção Lusitana" imitantes á edição franceza Nelson, tanto a "Menina e Moça" do antiquado Bernardim Ribeiro, como as obras de traducção mais modernas, são impressas de accordo com a ortographia official, tendo a cada linha palavras escriptas deste feitio: Rafael, ignorância, êsse, ele, dir-se ha, quere, tam, ontem, etc., etc.

Outro tanto succede com as edições recentes de Eça de Queiroz, de Lello & Irmãos, não havendo nenhum motivo que justifique aos olhos do publico, não só mediana mas bastantemente culto, esses disparatados modos de graphar, visto que não ha disposições uniformes e logicas na adopção feita pelo governo portuguez.

De um dos escriptores mais em voga no Portugal de agora — Julio Dantas — figurava ha dias num mostruario de livreiro a seguinte obra: "Figuras d'ontem e d'hoje". Acaso passou por nós um literato de nomeada e muito amante de cousas de philologia. Perguntámos-lhe então si era possivel nos dar uma explicação do facto de se supprimir o "h" de hontem e conserval-o na palavra "hoje". O illustrado brasileiro falou no "hodie" e no "heri" do latim, desenterrou tudo quanto era raiz de linguas vivas e mortas e, no cabo de tanto, permanecemos na ignorancia dos motivos do titulo das "Figuras d'ontem e d'hoje"...

Como se vê, o acto official do governo portuguez é verdadeiramente revolucionario e de grandes consequencias para o Brasil, onde os livros portuguezes encontram seu principal mercado. E' esta, no menos, a impressão que colhemos de visita feita a varios livreiros desta capital, accordes em nos declarar que só nas obras de Eça de Queiroz se póde verificar uma diminuição de venda na proporção de 30 °|°, porquanto muitos leitores desistem da compra quando, abrindo o livro, á ventura, topam um "sentimento tam meigo e aspero" ou "quere esconder", etc., etc. Reclamam, então, outras edições, sendo rarissimos os que, na falta destas, deliberam levar o livro no começo recusado. Accresce ainda, em se tratando das obras dos escriptores do seculo XIX, de que muitos freguezes fazem empenho particular em possuir edição fiel, para consultas, de maneira que em hypothese alguma levam as edições recentes da graphia official, visto que 90 °|° desses leitores querem o livro, não pela simples curiosidade do entrecho, mas pelo prazer e estudo da linguagem.

Não haverá, por conseguinte, exagero em se declarar, de accordo com as informações das livrarias, que o acto do governo portuguez valeu por um golpe profundo vibrado contra o commercio de suas idéas, e que, si o Brasil seguir politica analoga, teremos em breve periclitante o intercambio intellectual luso-brasileiro.

Não é outro o parecer de escriptores brilhantes de Portugal. Sirva de exemplo esse procurado critico do "Camillo de perfil" — Antonio Cabral. No ultimo livro de sua penna, intitulado "Eça de Queiroz", fazendo a critica da vida e da producção do romancista dos "Maias", ha certa altura em que diz Antonio Cabral:

"E vem aqui de geito notar, com estranheza e desgosto, que foi em obras escriptas nesse estylo adoravel que uns editores portuenses tiveram a má idéa, para não dizer a ousadia, de pôr mão impia e irreverente, reeditando-as com ortographia que não era a de Eça de Queiroz, que elle nunca usou nem seguiu! Com que direito?.. Sim, com que direito editores sem capacidade scientifica, sem autoridade literaria, modificam a ortographia que seu autor empregou e manteve toda a vida? — Porque ha uma ortographia official? Mas essa ortographia é para as publicações officiaes. A ortographia não se decreta nem impõe aos autores, como se lhes não decreta nem impõe uma qualquer escola literaria."

Prosegue nesse tom o critico portuguez, notando que o trabalho dos editores faz lembrar o de algum pintor de portas e janellas que resolvesse colorir de zarcão, por julgar imperfeitos, os quadros de Rembrandt, Ticiano, Raphael, Rubens ou Da Vinci.

E, estudando as consequencias risiveis e ridiculas da irreverencia dos editores, cita o capitulo VII da "Corja" de Castello Branco, onde o incomparavel estylista escreveu o seguinte:

"Para desabafar, escreveu ao Macario, contou pela rama as cousas, com intermedio de facecias, achincalhava *elle*, o *elle* sublinhado das cartas das adulteras — quatro letras innocentes que encerram mais podridão que todas as novellas de Boccacio e de Rainha de Navarra."

Inutil será dizer que desta maneira se attribue a Camillo o disparate de se referir a quatro letras de um vocabulo escripto com tres!

Illustra Antonio Cabral a nossa reportagem confirmando o que nos disseram os livreiros: "Do Brazil sei eu que tem sido devolvidos muitos livros de Eça de Queiroz, em que a ortographia que elle sempre adoptou lhe foi adulterada. Os compradores queriam lel-os exactamente como o exi-

Camillo Castello Branco, a quem o proprio nome se altera, seccionando-se-lhe alguns "ll"

mio estylista os tinha escripto. Não póde negar-se-lhes razão."

Termina o escriptor portuguez esta pagina de seu ultimo livro lembrando o alvitre que já parece haver adoptado o Brasil: "não se comprem as obras em que não foi rigorosamente observada e respeitada a ortographia do autor fallecido, e faça-se saber aos editores o motivo por que se não compram".

O BANDITISMO NO INTERIOR

A cidade de Formosa, em Goyaz, atacada por duzentos carabineiros

SANTA LUZIA (Goyaz), 13 (Serviço especial da A NOITE) — São as mais alarmantes as noticias aqui chegadas de Formosa, pelo que se considera a situação ali perigosissima. Com taes noticias Rotilio Manduca entrou naquella cidade á frente de duzentos carabineiros, com intuito de saqueal-a. O juiz de direito de Formosa informou aqui que, infelizmente, são procedentes tão alarmantes noticias, — e, mais, que o governo já deu ordens para que sejam agenciados voluntarios para a defesa da cidade.

DESORIENTADO...

Desgraçado rei... Apagou-se-lhe a estrella do Oriente!

A cabra-cega

Os dous problemas que mais ocupam atualmente o espirito publico são o das candidaturas presidenciais e o do voto recente da Federação Maritima Brasileira. Ambos estão formulados com tantas obscuridades propositadas, que a opinião tatêa nas trevas. Como no jogo da cabra-cega, pergunta-se:

— Cabra cega, de onde vieste?
— Eu vim do morro.
— Que é que trouxeste?...

E ninguem sabe responder a esta ultima pergunta.

. . .

A questão presidencial está resolvida. Embora o neguem, embora o tentem encobrir, é positivo que se decidiu o lançamento da chapa Rodrigues Alves-Francisco Salles.

Todos sabem que, no regimen presidencial, a nação fica arrendada a 21 cavalheiros, que, durante o tempo do seu arrendamento, não têm a menor necessidade de atender á opinião publica. Para as grandes decisões não é preciso mesmo ouvir todos aqueles arrendatarios. Consultem-se apenas os que tomaram os maiores lotes.

E' exatamente por isso que assim que se lhes fala em pensar para um regimen verdadeiramente democratico, como é o regimen parlamentar, eles protestam indignados... em nome dos principios republicanos.

Seja como fôr, o positivo é que os grandes arrendatarios da politica nacional já decidiram a apresentação da chapa Rodrigues Alves-Francisco Salles. Ela se fará, em maio, solenemente; mas já está firmemente assentada.

O nome do Dr. Rodrigues Alves é um nome glorioso. Nenhum presidente assinalou tão brilhantemente como ele a sua passajem pela mais alta majistratura da Republica.

Os que o procuram, ás vezes, deprimir dizem que tudo se explica pela abundancia de dinheiro que então houve. Ha nisso um erro. Gastando o mesmo, outros não fariam nada de util. Gastando muito mais, o Marechal Hermes fez... o que todos sabem.

A presidencia Rodrigues Alves foi o unico periodo da Historia do Brazil, de que o Brazil saiu aumentado. Aumentado, material e moralmente.

Foi durante a sua presidencia que o Barão do Rio Branco, retomando e levando a termo as negociações iniciadas pelo Sr. Olinto de Magalhães, deu ao Brazil o Acre. Foi durante a presidencia que o Sr. Lauro Müller completou, para assim dizer, a obra de D. João VI e abriu de novo realmente, os portos do Brazil, tornando-os acessiveis á navegação estranjeira. Foi durante ela que o grande Oswaldo Cruz, amparado pela energia do Sr. Seabra, saneou esta cidade da febre amarela.

Bastariam esses titulos para glorificar o Sr. Rodrigues Alves, que soube escolher os auxiliares idoneos para os cargos em que eram necessarios.

Mas depois disso passaram-se doze anos. Doze anos — é um periodo apreciavel. O Dr. Rodrigues Alves está ainda nas condições de vigor fizico necessarias para assumir a presidencia?

E' isto o que todos perguntam. E todos perguntam com tanto maior razão, quanto é geralmente sabido que os mais ardentes defensores da sua candidatura propuzeram que, si ele não a aceitasse, ficasse com o direito de indicar quem devia ser o candidato. Esta formula não foi aceita; mas só o fato de que os propugnadores da candidatura Rodrigues Alves a apresentaram prova que eles não têm muita confiança na integridade fizica do homem ilustre, que indicaram.

Todos dizem que o notavel estadista vive a vida de um enfermo, cercado de pequenos cuidados e carinhos, obrigado a infinitos resguardos e cautelas.

Um presidente da Republica não pode estar nessas condições — salvo si o querem apenas como uma figura de prôa, como uma gloriosa chancela, com que outros assinem todos os atos, que desejem praticar á sua sombra...

Diante da decisão tomada ha dias, pode-se, portanto, dizer que a questão se formula, mais em termos de medicina que em termos de politica: é licito esperar do estado de saude do Dr. Rodrigues Alves a energia e atividade que exije o cargo de presidente da Republica?

Sem a resposta a esta preliminar, a cabra-cega politica não nos pode por sua vez responder o que nos trouxe do morro, si foi um simples pseudonimo, de que outros tencionam abusar, ou realmente, em pleno vigor de ação, o estadista a que o Brazil mais deve e a cujo lado apenas se pode citar o nome do Sr. Ruy Barbosa.

. . .

O caso da Federação Maritima é mais simples. Ele se explica desde que se presta atenção a estes termos:

— o que a Federação pede é que respeitemos a nota da Alemanha e nos submetamos ás regras que ela impoz;

— o presidente da Federação Maritima é o Sr. Müller dos Reis — dos Reis, mas MULLER — sobrinho do Sr. Lauro Müller.

Com estes dois termos em vista, não se preciza ter uma penetração muito aguda para perceber todo esse joguinho...

A Federação o que reclama é apenas que, nas viajens á Europa, nos submetamos ás regras impostas pela Alemanha.

Apreciem, portanto, como as couzas se vão passando.

Primeiro, chegada a nota da Alemanha acerca do bloqueio e a noticia do rompimento dos Estados-Unidos, o nosso Ministerio do Exterior anunciou que ia mostrar uma formidavel energia.

Depois, o que a montanha deu á luz foi o chocho camondongo, que todos viram. Explicaram-nos, porém, que, de longe, parecia um bicho terrivel. Quando a Alemanha respondesse, si ela ouzasse recuzar-nos satisfação, vêr-se-ia como o animal se mostraria feroz.

A Alemanha respondeu. Recuzou formalmente. Pior do que isso, fez uma grosseria inominavel. Na correspondencia diplomatica nunca se indica a uma nação que tome como modelo outra qualquer. E' mesmo de regra que as alusões a outras nações se façam de um modo velado e só se reportem a fatos muito anteriores, que já têm, por assim dizer, um carater historico. Mas a Alemanha, *que sabia com quem estava falando*, não fez cerimonia: mandou dizer-nos que devíamos imitar a Hespanha...

Calámos, engulimos tudo...

Agora, vamos um pouco mais longe.

Surje, de repente, a Federação Maritima a dizer que só se mandem á Europa os navios que se submeterem ao bloqueio alemão, dirijidos aos portos que a Alemanha indicou.

Dessa Federação o presidente é o Sr. Müller dos Reis — dos Reis, mas MULLER. E' certo que ele não tomou parte nas deliberações; mas, como é que não descobrir o dedo do camondongo?

O que a Federação fez não foi um ato improvisado, que pudesse surpreender ninguem. Ela se reuniu em sessão permanente durante mais de um dia. Como se explica que ela não aparecesse o seu presidente? Por que o Sr. Müller dos Reis, que é extremamente influente nessa corporação, não correu até lá para tomar francamente a sua responsabilidade?

O comercio brazileiro não tem que se admirar com as represalias, que não de provavelmente responder á atitude de nossa diplomacia, atitude que agora já não é de germanofilia franca, si bem que o seja, de obediencia direta ás ordens da Alemanha.

E, quando alguem perguntar: "Cabra cega, de onde vieste?" — não se iluda si o cabra-cega disser que veio do morro... Historias! Veio, diretinho, do Ministerio do Exterior...

Medeiros e Albuquerque

A quéda de Bagdad

O alarma causado na Bulgaria

LONDRES, 13 (A NOITE) — Communicações da Bulgaria, recebidas através da Suissa, dizem que os jornaes de Sofia mostram-se alarmados com a tomada de Bagdad pelos inglezes.

"O "Mir", que reflecte o pensamento official, diz que a actividade dos inglezes e russos na Mesopotamia é de molde a causar justificados receios pela sorte da Turquia, a que a Bulgaria tem agora ligado o seu destino.

Os commentarios dos jornaes inglezes

LONDRES, 13 (A NOITE) — Os jornaes commentando a queda de Bagdad e ligando esse facto á nova actividade dos alliados na frente occidental, dizem ser chegado o momento dos russos cooperarem com os inglezes, avançando a sua ala esquerda para cortar a retirada dos turcos e fazendo o contacto com as tropas do general Maude.

A queda de Bagdad é uma magnifica opportunidade para que inglezes e russos se auxiliem mutuamente, visto que a victoria dos inglezes hontem alcançada assignala o fim das ambições allemãs no oriente e, por enquanto o maior feito militar deste anno.

A queda de Bagdad, diz o "Observer", exercerá poderosa influencia a favor da causa dos alliados. O movimento dos inglezes para o norte é a derrocada de todos os sonhos dos estadistas de Berlim, que já agora podem perder de vez a esperança de terminar a construcção da estrada de ferro Berlim-Bagdad. A independencia da Arabia é tambem agora um facto consummado. A Turquia, portanto, já cambalêa; é necessario que os inglezes continuem avançando vigorosamente, não dando quartel aos turcos.

O "Daily Telegraph" diz que o general Maude caiu sobre o inimigo com o mais completo desenvolvimento, com vigor e presteza, grande actividade, não dando aos turcos nem um momento de descanso.

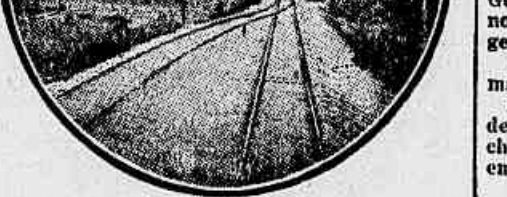
O "Times", finalmente, diz que a occupação de Bagdad desfaz o sonho germanico que durou trinta annos. O que Townshend não conseguiu, obteve-o agora Maude, que restaurou completamente o prestigio das armas britannicas na Mesopotamia. A derrota turco-allemã terá effeitos moraes sem precedentes. O oriente, ao que parece, está destinado a ser o tumulo das aspirações germanicas.

O "Times" diz que a victoria de Bagdad é devida em grande parte á cooperação das tropas indianas. E termina os seus commentarios com estas palavras:

"Agora acabou-se o orgulhoso sonho do Imperio allemão no oriente; é demasiadamente tarde procurar reparar essa catastrophe."

O NORDESTE INUNDADO

Mortes, açudes arrombados, ferro-vias interrompidas, lavouras inteiras perdidas

IGUATU' (Ceará), 13 (Serviço especial da A NOITE) — As chuvas frequentes e torrenciaes, as enormes enchentes dos rios têm occasionado consideraveis prejuizos ao Estado. Na semana passada arrombaram quatorze açudes no municipio de Jaguaribe Mirim e dezesseis no de Affonso Penna. Consta tambem o arrombamento de outros reservatorios dagua, em diversos outros municipios. Acham-se destruidos os grandes roçados de cereaes e algodão das margens dos rios Salgado e Jaguaribe. Aqui e nas demais cidades marginaes daquelles rios as aguas fizeram os maiores damnos. A Estrada de Ferro de Baturité tambem soffreu consideraveis prejuizos, com os trilhos corridos e pontilhões desmoronados, sendo interrompido o transito, pois os trens se acham detidos em Sussuarana. Em Affonso Penna tem morrido algumas pessoas afogadas e outras em consequencia de constantes descargas electricas.

Um trecho em Baturité

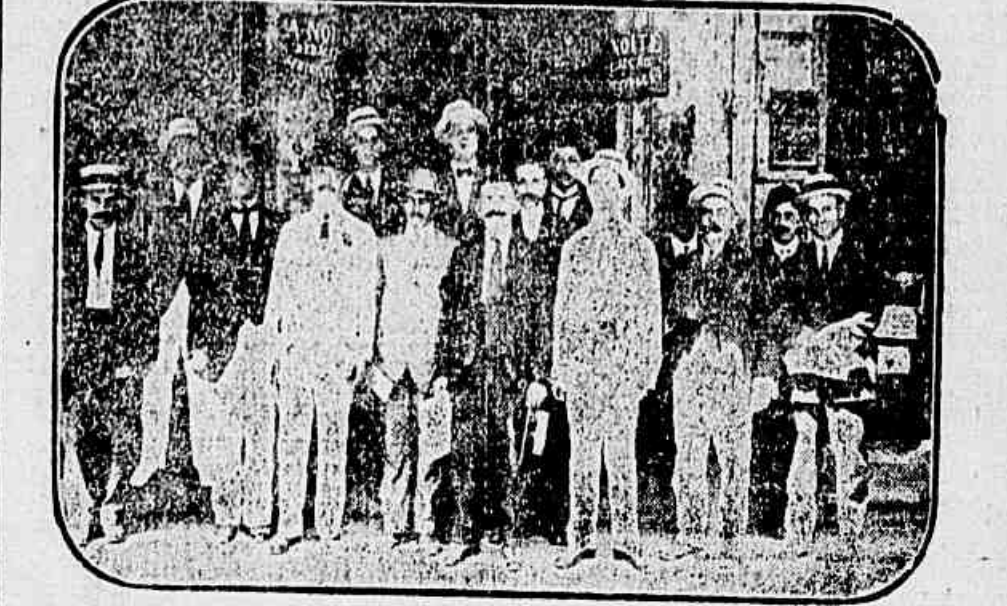
ASSU' (R. G. do Norte), 13 (Serviço especial da A NOITE) — Chegaram os caboclos retirantes em Macau. Narram elles numerosas scenas commovedoras, passadas com os flagellados das inundações. Na povoação de Rosario, as aguas subiram dous metros. Presume-se que a estrada de rodagem em construcção esteja damnificadissima.

LAGES (R. G. do Norte), 13 (Serviço especial da A NOITE) — Descarrilaram hontem, no kilometro 114 da Central do Rio Grande do Norte, oito carros de um comboio de lastro, não havendo, felizmente, nenhuma morte. Esse desastre foi devido ao afastamento dos trilhos, pelas chuvas abundantes que cahiram neste municipio.

A navegação nacional para a "zona perigosa"

E A NOSSA MARUJA

A Federação Maritima no Ministerio da Marinha

A attitude do director do Lloyd Brasileiro

Os membros das associações maritimas, que estiveram em nossa redacção

Esteve novamente com o Sr. ministro da Marinha, á tarde de hoje, a delegação incumbida pela Federação Maritima Brasileira de tratar da situação dos nossos marujos quando em viagem para a zona conhecidamente perigosa.

A' frente da commissão, de onze membros, como hontem, ia o Sr. Dr. Affonso Costa, consultor juridico da Federação.

O Sr. almirante Alexandrino de Alencar, recebendo cordialmente os nossos homens do mar, disse que, hontem, para dar cumprimento á tarefa que os seus companheiros de profissão lhe deram, fôra a Petropolis conferenciar com o Sr. presidente da Republica, a quem S. Ex. deu conta dos sentimentos ordeiros e patrioticos da maruja brasileira, que não quer fazer no governo reclamações sinão dentro da lei e do maximo respeito ás autoridades constituidas do paiz. Isso, S. Ex. declarou, agradou bastante ao Sr. presidente da Republica, que vê com muita sympathia as classes maritimas nacionaes. No

O Sr. Muller dos Reis

entanto, explicou o Sr. almirante Alexandrino de Alencar, o Sr. presidente da Republica não póde de prompto resolver o assumpto de que trata o memorial que a Federação Maritima Brasileira lhe enviou, isso por se tratar de materia muito delicada. Amanhã, porém, o Sr. Dr. Wenceslão Braz tratará da questão com o seu ministerio reunido, dando então um conselho á maruja nacional, terminou o Sr. ministro da Marinha.

O COMMANDANTE MULLER DOS REIS DEIXA A PRESIDENCIA DA FEDERAÇÃO MARITIMA BRASILEIRA

A' tarde conseguimos falar ao Sr. commandante Muller dos Reis, que é presidente da Federação Maritima Brasileira.

Recebidos no seu gabinete da directoria do Lloyd Brasileiro, dissemos-lhe a que iamos — obter de S. S. informações sobre o movimento das classes maritimas brasileiras.

O Sr. commandante Muller dos Reis mostrou-nos então o seguinte officio:

"Illmos. Srs. membros do Conselho Superior da Federação Maritima Brasileira. — Afim de evitar que a minha pessoa possa servir de empecilho ás decisões dessa Federação, cujas deliberações nunca foram producto de intimações de quem quer que seja, e, desejando que livremente possaes, dentro da ordem e do respeito, resolver o caso em o qual estaes empenhados, renuncio nesta data o cargo de presidente dessa Federação, da qual estava afastado em virtude de licença. Saudações affectuosas. — (a) Antonio Muller dos Reis".

— Como vê, falou-nos o Sr. Muller dos Reis, já me exonerei do cargo de presidente da Federação Maritima Brasileira, funcções de que tenho estado constantemente afastado desde que entrei para a direcção do Lloyd Brasileiro.

— Qual o motivo?

— Licenciado, como agora mesmo estou, não quero que me ataquem por actos que não participo; de outro lado, estando á frente da Federação Maritima Brasileira, e sendo director do Lloyd, não desejo que me culpem por estar contrariando possiveis desejos dos meus camaradas do mar. Aliás, desde que o governo me honrou com a nomeação para a directoria do Lloyd que eu procurei deixar o cargo que já vinha exercendo de presidente da Federação. Primeiramente, indagando dos Srs. presidente da Republica e ministro da Fazenda si não viam incompatibilidade em que eu continuasse naquellas funcções, SS. EEx. responderam negativamente. Depois, junto mesmo aos meus companheiros, argumentando-lhes que como director do Lloyd não só os tolheria em alguma reclamação que tivessem para fazer em relação a essa empresa, como porque não me sobrava tempo, dado aos trabalhos do meu novo cargo, para tratar convenientemente dos interesses da Federação. Responderam-me captivantemente os meus queridos camaradas que não me davam a exoneração e que eu tinha no regulamento da sociedade remedio para descansar quando necessitasse, solicitando licenças periodicas. E' o que tenho feito. Agora, porém, aproveitando a opportunidade que me dá o actual movimento das classes maritimas, de que tive conhecimento pelos jornaes, deixo que os meus camaradas ajam, sem que se me attribua participação, que, como director do Lloyd, não quero ter, no assumpto, terminou o Sr. Muller dos Reis.

A PIRATARIA

O rompimento da China com a Allemanha

UMA COMMUNICAÇÃO OFFICIAL AO GOVERNO BRASILEIRO

Por intermedio da embaixada brasileira em Washington recebeu o governo a communicação official de que o governo dos Estados Unidos da America do Norte resolveu collocar guarnições armadas a bordo dos navios mercantes americanos que demandarem as zonas maritimas interdictas pela declaração allemã de 31 de janeiro ultimo, afim de protegel-os.

O Senado chinez approvou o rompimento com a Allemanha

PEKIN, 13 (Havas) — O Senado approvou, por 152 votos contra 37, a proposta de rompimento diplomatico com a Allemanha.

A CHEGADA DO SR. JAMES GERARD AOS ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 13 (A NOITE) — O Sr. James Gerard e comitiva desembarcaram hontem de noite, em Key-West, proseguindo logo em viagem para Galveston, onde chegaram hoje.

O Sr. James Gerard é esperado amanhã de manhã, em Washington.

NOVA YORK, 13 (Havas) — Telegrapham de Key-West, Florida, communicando ter ali chegado o ex-embaixador dos Estados Unidos em Berlim, Sr. Gerard.

OS OPERARIOS NORTE-AMERICANOS AO SERVIÇO DO PAIZ

WASHINGTON, 13 (Havas) — Os delegados dos syndicatos operarios, reunidos em conferencia, resolveram collocar-se inteiramente ao serviço do paiz no caso de guerra.

A MARINHA NORTE-AMERICANA

NOVA YORK, 13 (A. A.) — Annuncia-se que a officialidade da marinha de guerra norte-americana já manifestou o seu desejo que a mesma seja posta, desde já, em pé de guerra.

O CONDE DE BERNSTORFF JA' DEVE ESTAR NA ALLEMANHA

AMSTERDAM, 13 (A NOITE) — Informam de Copenhague que o conde de Bernstorff, ali chegado hontem, a bordo de um vapor da carreira do Baltico, recusou-se a dar entrevistas, declarando que não podia falar sinão depois de dar conta ao seu governo da sua missão. Já em Christiania, von Bernstorff não deu entrevistas aos jornalistas. Queixou-se, entretanto, dos obstaculos de toda a sorte creados ao navio que o transportava e bem assim do rigor das autoridades fiscaes de Halifax.

O conde de Bernstorff segue de Copenhague para Lubeck, onde desembarcará, proseguindo, então, em estrada de ferro para Berlim.

A HOLLANDA NÃO SUSPENDEU TODAS AS SUAS LINHAS DE VAPORES

AMSTERDAM, 13 (A NOITE) — Não é verdadeira a noticia de terem sido suspensas todas as linhas de navegação hollandezas.

Os vapores hollandezes das linhas das Indias, das Antilhas e da Escandinavia continuarão a trafegar regularmente.

A PRODUCÇÃO DE SALITRE NO CHILE DOMINADA PELOS ALLEMÃES

NOVA YORK, 13 (A. A.) — O presidente da Sociedade Norte-Americana, no Chile, aqui chegado recentemente, declarou á directoria local que a influencia dos allemães privará os Estados Unidos da maior parte da importação de salitre do Chile, prejudicando a producção das fabricas de explosivos. Accrescentou que o capital allemão domina grande parte da producção chilena.

SHRAPNEL

Os jornaes elogiaram o Arriaga por ter morrido pobre. Ha ainda quem ignore que a pobreza é um crime? E crime grave, a julgar pela pena: — trabalhos forçados.

O

Agradeço diariamente a Deus as cousas que me dá; mas sou-lhe muito mais grato pelas que me não dá.

O

Devemos acreditar que uma pessoa é de bem até que prove o contrario. Na maioria dos casos não perdemos muito tempo a esperar.

O

Ha expressões que têm curso ordinario, apezar de sua evidente impropriedade; por exemplo: mentira "monumental". Salvo si se trata dessas mentiras gravadas nos monumentos, especialmente funerarios. — R.

Écos e novidades

O Incendio do "Correio da Manhã" veiu pôr em fóco a velha questão do máo serviço dos telephones. Os nossos collegas, victimas da imperfeição desse serviço, têm muito justamente pedido a attenção do prefeito ou de quem quer que seja para que não se repitam as constantes demoras da ligação, tão prejudiciaes em um caso de urgencia, como o que se deu nas suas officinas. Ainda hontem, apezar da vehemente reclamação do "Correio", si o incendio da rua Senhor de Mattosinhos tomou as proporções que tomou, destruindo seis predios, deve-se esse funesto resultado em grande parte á demora na ligação telephonica para o Corpo de Bombeiros, que por uma exigencia estupida da telephonista, só foi avisado um quarto de hora depois e por isso só chegou ao local depois de meia hora, quando a acção destruidora do fogo já se havia propagado aos seis predios. Os nossos collegas appellaram para o prefeito e o Sr. Dr. Amaro Cavalcanti attendeu ao appello, determinando á Directoria de Obras da Prefeitura — a tal Directoria de Obras da Prefeitura! — que tome as providencias que no caso couberem.. Si não conhecessemos a sisudez do actual prefeito, acreditariamos que o governador da cidade fizera uma pilheria, e pilheria de máo gosto, em assumpto tão serio... Será possivel que o Sr. Dr. Amaro, residindo ha varias dezenas de annos no Rio de Janeiro, ignore a inefficacia revoltante, immoral e escandalosa da fiscalisação dos serviços da Light, quer fiscalisação federal, quer fiscalisação municipal ? O Sr. prefeito será tão ingenuo que supponha a Directoria de Obras e os fiscaes dos telephones alheios ao pessimo serviço telephonico do Rio de Janeiro e contra o qual a população já não reclama, porque sabe de antemão que essa reclamação será inutil, porque não ha quem a tome em consideração ? Casos identicos a esse que se deu com o "Correio da Manhã" dão-se diariamente por ahi, por toda a parte, sem que venham a publico, porque os prejudicados não querem se amofinar com reclamações inuteis... E a Directoria de Obras, os fiscaes e todos quantos poderiam providenciar ficam de braços cruzados, sem uma palavra, sem um gesto de censura para a poderosa e insinuante empresa de que são fiscaes. E antes, pelo contrario, como aliás, varias vezes temos assignalado, os fiscaes da Light, assim como os de quasi todas as grandes empresas estrangeiras que operam no Brasil, são quasi sempre mais dedicados aos interesses dessas empresas, mesmo contra os interesses do publico, que os seus proprios directores...

Nessas condições, si formos a esperar providencias da Directoria de Obras e dos fiscaes dos telephones, estamos bem arranjados... Ainda não será desta vez que as reclamações do publico serão attendidas...

* * *

A nossa impagabilissima policia...

Varias pessoas nos têm escripto indagando qual o epilogo do romance do "assassinato" do dentista Theophilo Pessoa... E essa curiosidade é realmente muito explicavel... Um individuo arranja dous ou tres companheiros ingenuos ou cumplices, organisa uma especie de commissão para arranjar dinheiro para um monumento patriotico, extorque por esse pretexto algumas dezenas de contos da incuravel ingenuidade do commercio, e depois de dissipar a metade desse dinheiro por ahi, nas mesas de "baccarat" espalhadas pela cidade e de provavelmente ter guardado a outra metade, manda para os jornaes a noticia do seu "assassinato", sem que a policia ache que deve ajustar contas com esse espertalhão... Não é realmente exquisito ? O famigerado Pessoa era o primeiro a ter medo da acção da policia e foi para ver si evitava a sua intervenção que elle forgicou o romance de seu "assassinato"... Mas a policia, essa acha que nada tem a ver com isso; que quem foi tolo em dar dinheiro ao dentista, a seus cumplices, que peça a Deus que o mate e ao Demo que o carregue. Na consciencia juridica do Sr. Dr. Aurelino, os espertalhões e os "scrocs" podem agir á vontade, podem explorar a boa fé dos incautos, porque a policia nada tem com isso... Uma dessa cartas a que nos referimos conta que o famoso Pessoa anda por ahi impavido e sereno, affrontando as suas victimas e preparando um novo golpe...E si for verdade? Não ha para quem appellar... Não ha mais esperanças de que o Sr. Dr. Aurelino Leal se resolva a dar ao Rio de Janeiro o serviço de policia que a cidade merece e de que precisa... Só nos cumpre esperar por melhores dias, para o futuro chefe de policia, com menos "consciencia juridica", porém mais preoccupado com os deveres de seu cargo.

* * *

Cuidado com as distracções...

Joven diplomata, altamente elegante, talvez mesmo exageradamente preoccupado com elegancias, vinha hontem num bonde da Jardim Botanico, a molhar as unhas com saliva para depois esfregal-as com o lenço, para lhes dar lustre. A distracção do joven elegante causou sensação no bonde. Em pouco tempo todos os passageiros sorriam maliciosamente, vendo o joven levar as mãos semi-fechadas á bocca, passar a lingua nas unhas, uma por uma, e depois esfregal-as cuidadosamente, a ver si conseguia dar-lhes brilho. E desde o largo do Machado até a Galeria Cruzeiro, o bonde se divertiu com esse interessante espectaculo, sem que o protagonista, muito conhecido na nossa alta sociedade, pudesse imaginar que estava sendo tão alegremente observado.

* * *

Deu-nos hoje o prazer de uma visita o Dr. Edmundo Bittencourt, director-proprietario do "Correio da Manhã". Nosso illustre collega veiu pessoalmente agradecer o pequeno serviço que tivemos ensejo de prestar ao prezado confrade, num gesto, aliás espontaneo e natural, de solidariedade jornalistica, por occasião, sabbado ultimo, do incendio em parte das officinas do querido e popular matutino.

* * *

O nosso companheiro Mario Magalhães tem recebido muitos pezames pela sua exoneração de supplente de delegado, justissimo acto do Sr. chefe de policia, que puniu como devia a autoridade farrista, autora de um escandalo na praça do Mercado. Si não fosse usurpar glorias que pertencem a outrem, o nosso companheiro guardaria silencio; mas é justo que restitua ao seu legitimo dono os pezames recebidos, porque se trata apenas de uma homonymia.

Terminou a greve da Light no Ceará

Os grevistas acceitaram a contra-proposta da empresa

FORTALEZA (Ceará), 13 (Serviço especial da A NOITE) — Terminou a gréve da Light, devido á intervenção amigavel do presidente do Estado, que reuniu em palacio os chefes dos grevistas, dizendo-lhes que não creassem difficuldades ao governo, sinão teria que agir dentro da lei. Concitou-os, depois, a que acceitassem a contra-proposta da companhia, accrescida da clausula que concede a licença, por molestia, com a metade da diaria. Concordaram todos, afinal, sendo lavrado o termo competente, na mesma occasião, o qual foi tambem assignado pelo presidente, como testemunha. Os grevistas voltaram immediatamente ao trabalho, vivando calorosamente o nome do Dr. João Thomé, presidente.

Escola Pratica de Enfermeiros

Da Directoria Geral de Saude Publica, á rua do Rezende, acham-se abertas as inscripções para o curso da Escola Pratica de Enfermeiros, até o dia 31 do corrente. (Salão do Museu de Hygiene).

A GUERRA

Está terminada a campanha na Africa

NA FRENTE OCCIDENTAL

No sector francez

PARIS, 13 (Havas) — Communicado official das 23 horas de hontem:

"Entre o Oise e o Aisne canhoneámos efficazmente as organisações inimigas a noroeste de Vingre.

Na Champagne atacámos novamente as posições allemãs a oeste de Maison de Champagne, numa frente de mil e quinhentos metros, e reconquistámos todas as trincheiras da crista da cota 185, que o inimigo nos havia tomado.

Penetrámos ainda numa obra fortificada nas encostas septentrionaes da collina.

Fizemos cerca de cem prisioneiros.

Luta de artilharia bastante viva nos sectores de Avocourt e Saint Mihiel e nas duas margens do Mosa.

Os allemães bombardearam a cidade aberta de Soissons com obuzes incendiarios que atearam fogo em varias casas."

No sector belga

HAVRE, 13 (Havas) — Communicado do estado-maior belga:

"Grande actividade da artilharia, sobretudo em Dixmude.

Em Steenstraete viva luta de granadas."

No sector inglez

LONDRES, 13 (A. A.) — Annuncia-se que as forças britannicas, depois da occupação de Irles, estão avançando em direcção a Grévillers, cuja conquista lhes abrirá o caminho para Bapaume. O inimigo offerece fraca resistencia.

A CONQUISTA DA AFRICA ALLEMÃ

Importantes declarações do general Smuts

LONDRES, 13 (A NOITE) — Chegou hontem a esta capital o general Smuts, antigo commandante das forças inglezas que operam na Africa oriental allemã e que vem tomar parte no Conselho do Imperio como representante da União Sul-Africana.

O general Smuts, entrevistado, declarou que a campanha na Africa oriental allemã está virtualmente concluida e que si ella ainda não terminou foi devido ás chuvas continuas. Os allemães, na opinião do general Smuts, serão obrigados em breve a capitular, ou então a tentar passar para o territorio portuguez, onde os portuguezes, que são em numero mais que sufficiente, acabarão por anniquilal-os. A situação é tal que os batalhões de soldados brancos naturaes da Africa do Sul já foram retirados do territorio allemão, ficando ali sómente os contingentes de soldados negros, os quaes terminarão a campanha. Os soldados negros, d'sse ainda o general Smuts, são esplendidos infantes e bateram-se como leões, praticando verdadeiros actos de heroismo.

O general Smuts mostrou-se muito satisfeito ao saber que nenhuma das colonias conquistadas será devolvida á Allemanha. "Estremeço só ao pensar o que seria dos indigenas si os allemães recuperassem as suas possessões. Os indigenas têm verdadeiro horror aos allemães pela sua selvageria."

Declarou o general Smuts que a bordo do navio em que viajou vinham numerosos sul-africanos, de ascendencia hollandeza e que vêm alistar-se no Exercito britannico como voluntarios. "Confio em que milhares de soldados da União Sul-Africana, que regressaram agora da Africa oriental allemã, venham tambem alistar-se no Exercito britannico."

LONDRES, 13 (Havas) — Entrevistado por um representante da Agencia Reuter, o general Smuts, que commandou as tropas sul-africanas em operações contra os allemães e que acaba de chegar a esta capital, afim de tomar parte na Conferencia do Imperio Britannico, declarou que a campanha na Africa oriental allemã está virtualmente terminada. A conclusão das operações está retardada devido á estação das chuvas, durante os mezes de março e abril. Depois disso, os allemães serão obrigados a capitular ou dirigir-se para Moçambique, onde as tropas portuguezas estão preparadas para os bater.

Todos os soldados brancos da Africa do Sul, accrescentou o Sr. Smuts, com poucas excepções, já regressaram ao territorio da União. Os batalhões negros terminarão a campanha.

Alludindo mais particularmente a estes, o entrevistado salientou que os negros são magnificos infantes e excellentes como combatentes em geral. Referiu-se ás façanhas por elles praticadas e declarou que, terminada a occupação das colonias allemãs, poderão ser empregados em qualquer outro campo de acção. Em maio, essas mesmas tropas deverão regressar á União, e tudo estará terminado na Africa oriental.

"Nada nos causou maior satisfação, continuou o general boer, do que sabermos que não seria restituida á Allemanha nenhuma das suas antigas colonias. A idéa da restituição seria ridicula, e eu tremo só em pensar o que aconteceria aos indigenas dessas regiões si os allemães voltassem a possuir qualquer pedaço das suas antigas possessões. Esses homens têm-nos prestado um esplendido concurso, sem o qual o nosso prestigio na Africa oriental teria soffrido enormemente. Tanto na Africa do Sul, como no sudoéste, na Rhodesia e na Africa oriental, as populações ficariam verdadeiramente aterradas si tal restituição se désse."

Exprimiu depois o Sr. Smuts a sua mais firme confiança no successo da Conferencia Imperial, que reforçará o poder do governo do Imperio nesta luta encarniçada em que a Grã-Bretanha e as suas colonias estão jogando tudo, e concluiu:

"O estado de espirito da União Sul-Africana é esplendido, tanto o da população britannica, como o dos boers.

Impressionou-me, sobretudo, agradavelmente o facto de ter encontrado a bordo do navio que aqui me conduziu, numerosos sul-africanos de origem hollandeza, que vinham offerecer os seus serviços ao Exercito inglez. E agora que a maior parte das tropas da União já regressou ao seu paiz, estou certo de que muitos se alistarão como voluntarios para se baterem na Europa.

Do ponto de vista politico, a situação em toda a Africa do Sul é absolutamente calma e satisfatoria, seja qual for o aspecto por que a encaremos."

A SITUAÇÃO NOS IMPERIOS CENTRAES

Graves motins militares

AMSTERDAM, 13 (Havas)—O "Telegraaf" noticia que se deram serios motins entre as tropas allemãs nas proximidades de Namur. Por emquanto só se têm recebido na Hollanda noticias fragmentarias, mas sabe-se que numerosos soldados estão presos em Namur e Huy por insubordinação.

EM TORNO DA GUERRA

O testamento de von Zeppelin

NOVA YORK, 13 (A. A.) — Telegrammas de Amsterdam dizem que o conde de Zeppelin legou ao governo allemão todos os direitos sobre as suas descobertas scientificas.

O embarque de mulheres e creanças para a Europa

BUENOS AIRES, 13 (A. A.) — O consul da Grã-Bretanha aqui confirma que recebeu ordens do seu governo para restringir o embarque de mulheres e creanças para os portos da zona bloqueada, permittindo a partida sómente daquellas que vão trabalhar como enfermeiras ou nas fabricas de munições.

A ITALIA NA GUERRA

Ao longo da frente

ROMA, 13 (A NOITE) — O ultimo communicado do generalissimo Cadorna annuncia que nas regiões de Concei, Leuro, Bezzacca e Lenzuno, as tropas italianas rechassaram os ataques do inimigo e fizeram muitos prisioneiros.

No sector de Castagnovizza surprehenderam os italianos um posto austriaco, cujos occupantes se renderam.

Nas noites de 10 para 11 e 11 para 12 do corrente, os aeroplanos italianos bombardearam os estabelecimentos militares de Muggia, proximo de Trieste, provocando tambem incendios nos estaleiros de São Roque.

A NAVEGAÇÃO NACIONAL PARA A EUROPA

A attitude da federação das classes maritimas

A EXONERAÇÃO DO COMMANDANTE MULLER SERA' CONCEDIDA

Dado o modo formal por que o Sr. commandante Muller dos Reis expoz o seu pedido aos directores da Federação, com os quaes S. S. hoje á tarde conferenciou, sabemos que esta exoneração lhe será concedida. Continuará interinamente no cargo de presidente da Federação o seu vice-presidente, que já estava substituindo o commandante Muller dos Reis, que se achava licenciado.

A SESSÃO DE HOJE NA FEDERAÇÃO MARITIMA

A sessão de hoje na Federação Maritima Brasileira será ás 20 horas. O Sr. Dr. Affonso Costa falará á assembléa, dando conta da marcha que está obtendo o memorial entregue ao governo. Provavelmente a directoria convocará nova reunião para as 20 horas de quinta-feira vindoura, afim de ser dado conhecimento aos socios da resposta que o Sr. ministro da Marinha ficou de trazer á commissão, da parte do Sr. presidente da Republica. Nessa sessão será tambem conhecido pela assembléa o pedido de demissão feito pelo Sr. commandante Muller dos Reis do cargo de presidente da Federação.

UMA EXPULSÃO?

Corria nas rodas maritimas que hoje seria proposta, por um grande numero de socios, a espulsão do seio do Gremio dos Machinistas da Marinha Civil do socio Mario de Andrade, que hontem protestou contra a attitude assumida pelas classes maritimas brasileiras. Allegarão os peticionarios que aquelle seu collega traiu seus camaradas, com o protesto que hontem publicámos.

FALA-NOS O CONSULTOR JURIDICO DA FEDERAÇÃO MARITIMA BRASILEIRA

Depois da conferencia que a delegação da Federação Maritima Brasileira teve com o Sr. ministro da Marinha hoje á tarde, conseguimos abordar o Sr. Dr. Affonso Costa, consultor juridico dessa associação. Falámos-lhe, como era natural, do actual movimento das classes maritimas.

— A attitude dos marujos brasileiros está sendo cruelmente deturpada, começou S. S. Não movem os nossos marinheiros, cuja coragem e patriotismo são reconhecidos, desejos de embaraçar as transacções do nosso commercio e muito menos de prestigiar a acção allemã. Na actual situação do mundo temos que nos interessar primeiramente pelo nosso querido paiz. A prova da sinceridade destas palavras está que entregámos ao Sr. presidente da Republica a questão: si S. Ex. entender que a patria exige o sacrificio de vidas dos nossos marinheiros, mandando-os para os pontos consideradamente perigosos, elles irão, embora com a certeza de que, mais do que ao Brasil, irão servir aos interesses dos armadores. Convem salientar que não me move antipathia alguma aos armadores. Meu desejo mesmo era collaborar entre os dous para que no fim não houvesse prejudicados. O que se dá, porém, é um caso de justiça. Si os armadores tiram lucros fabulosos das viagens que são feitas para a zona perigosa, é logico, humano, que recompensem aquelles que, expondo suas vidas e futuro de suas familias, contribuem para que usufruam esses resultados.

Mas isto é que não se dá, ao contrario do que vem acontecendo noutros paizes. Depois é um engano dizer-se que esses navios na sua maior parte estão servindo ao nosso commercio. E' um engano. Saidos do nosso porto, elles só voltam quando na Europa e America não haja offertas mais tentadoras que as que o nosso commercio possa offerecer, quando não acontece serem vendidos, como ha pouco aconteceu com o "Santos". Esse navio, depois de ter estado um anno e mezes no serviço commercial entre portos americanos e europeus, foi vendido num porto do Velho Mundo. Sabe o que aconteceu á tripolação? Ficou desempregada e foi para cá recambiada noutro navio que, felizmente, se dirigia para o nosso porto. Afóra esse, ha outros casos que decididamente pedem um correctivo. Existem navios brasileiros de que não se sabe o destino nem noticias de suas tripolações. Citarei de promplo o "America", que ha tres annos saiu daqui para a Europa e até agora não voltou. Está servindo ao nosso commercio... São esses e outros casos que justificam a attitude das classes maritimas. Os marinheiros brasileiros querem se sacrificar pela patria, mas não pelos interesses de armadores, que os não compensam — terminou o Sr. Dr. Affonso Costa.

MEMBROS DA FEDERAÇÃO VEM A A NOITE

Depois de terem estado no Ministerio da Marinha, hoje, vieram á redacção desta folha agradecer as noticias que A NOITE tem publicado sobre esse caso de defesa da nossa maruja, numerosos membros da Federação Maritima Brasileira. Nessa grande commissão, encontravam-se os presidentes das sociedades seguintes, filiadas á Federação, Srs.: Americo de Medeiros, da Congregação dos Officiaes de Marinha; Manoel Augusto de Miranda, do Gremio dos Machinistas da Marinha Civil; Julio de Carvalho, da União dos Foguistas; Manoel Querino, da Associação de Marinheiros e Pescadores; Luiz de Oliveira, da União de Estivadores; Miguel Pereira, da Associação de Carvão Mineral; Thomaz Coelho, do Centro Maritimo dos Empregados em Camara; Albano Soares, da Associação Protectora dos Catraeiros, e Manoel Teixeira dos Santos, da Associação dos Trabalhadores em Trapiches e Café.

O director de Instrucção faz visitas e pune uma servente

O director de Instrucção, acompanhado do Dr. Cesario Alvim, inspector escolar do 14º districto, e de seu official de gabinete, Dr. Ruy Carneiro da Cunha, visitou hoje pela manhã algumas escolas do 14º districto.

Antes, porém, esteve na Escola Oswaldo Cruz, onde foi recebido pelo inspector Dr. Custodio Nunes e pela directora, percorrendo as dependencias do edificio em que funcciona a escola.

No 14º districto teve occasião de combinar diversas medidas de ordem administrativa com o respectivo inspector. Na Escola Quintino Bocayuva a visita foi mais demorada, tendo o Dr. Manoel Cicero assistido a exercicios e canticos de uma classe de alumnos.

Dirigiu-se, após, á estação Bento Ribeiro, para informar-se pessoalmente do facto, já noticiado, de offensas physicas em duas menores, produzidas por uma servente. A' directora da escola, depois das syndicancias que fez, o director de Instrucção autorisou a dispensa da servente accusada da aggressão. Essa dispensa foi feita immediatamente.

Odio antigo

Um ladrão corta a navalha um operario

Foi um custo para prenderem o homem. Eram cinco guardas, outros tantos soldados, populares e o ladrão saltava como um gato,navalha em punho, resistindo ferozmente.

Afinal, foi subjugado e conduzido á delegacia do 6º districto, onde o autuaram.

Fôra preso porque havia dado uma navalhada nas costas do pintor Osorio José Cardoso, residente á rua da Lapa n. 92, bem em frente áquelle delegacia.

Tinha o ladrão, que se chama Gastão Bernardino Antas, uma velha rixa com Osorio. Ha pouco tempo, delle se queixou ao 13º districto, onde ambos estiveram. E jurou vingar-se, o que fez hoje, na rua do Cattete, onde ambos se encontraram.

Foi autuado e sua victima soccorrida pela Assistencia.

O quartel do 5º de infantaria foi destelhado por um tufão

O ministro da Guerra recebeu hoje um telegramma do commandante da circumscripção militar do Paraná communicando que antehontem o tufão que desabou sobre Ponta Grossa destelhou, damnificando-o em grande parte, o quartel do 5º batalhão de infantaria, com séde naquella cidade.

Vão ser julgados os recursos dos sorteados

O marechal Argollo, ministro do Supremo Tribunal Militar, convocou para a proxima terça-feira uma sessão na qual serão julgados os recursos interpostos pelos sorteados das decisões das juntas de revisão e sorteio militar obrigatorio.

Esses recursos são em numero de 12.

Uma queixa de furto

O primeiro delegado auxiliar avoca o inquerito

O coronel Hemeterio Guimarães, escrivão da 2ª Vara Federal e residente á rua Engenho de Dentro n. 115, foi ha dias furtado em joias, objectos de valor e numa collecção de moedas estrangeiras, orçando tudo em 5:000$, approximadamente.

Dada queixa ás autoridades do 19º districto, nenhuma providencia foi tomada a respeito.

Deante disso, procurou hoje o lesado o 1º delegado auxiliar, a quem expoz o seu caso. O Dr. Leon Roussoulieres tomou, desde logo, as providencias que o caso requeria, avocando á sua delegacia o inquerito instaurado no 19º districto e mandando que o chefe das officinas da carpintaria da Repartição Central da Policia fizesse o exame de corpo de delicto nos moveis de propriedade do coronel Hemeterio Guimarães, que foram arrombados. Em seguida S. S. deu ordem ao Corpo de Segurança para prender o individuo Francisco da Silva, ex-empregado do queixoso, sobre quem recáem suspeitas de haver sido o autor do furto.

O roubo da casa Bordallo & C.

A policia apprehendeu, á tarde, numa casa de calçado da rua da Carioca, grande quantidade de calçados, dos que foram ultimamente furtados da fabrica Bordallo & C., á rua José Mauricio n. 123.

As diligencias para a captura dos outros larapios proseguem.

Será publicado amanhã o programma da E. Normal

O orgão official da Prefeitura publicará amanhã o programma de ensino da Escola Normal, a ser seguido no anno lectivo a inaugurar-se. Esse programma, que é o mesmo do anno passado, foi sensivelmente simplificado, de modo a tornar menos fatigante ás alumnas o estudo das materias que nelle se contêm, sendo posta á margem muita cousa que nenhuma conveniencia trazia ao ensino, antes prejudicando-o.

Os que podem matricular-se na E. Militar

Em aviso dirigido ao commandante da Escola Militar, o ministro da Guerra determinou que poderão ser matriculados no curso de artilharia e engenharia os segundos tenentes e aspirantes que, tendo exames de calculo transcendental e mecanica racional, obtiveram média de aspirante egual a 5 1/2 ou superior.

FALLECIMENTO

Na avançada edade de 78 annos falleceu hoje a Exma. Sra. D. Quiteria de Magalhães, sogra do Sr. José Andrade, chefe da firma J. Andrade & C., do commercio desta praça, e avó dos Srs. Oscar Andrade e J. Andrade Junior, respectivamente empregados de Oscar Philippi & C. e da Mala Real Ingleza.

O feretro sairá amanhã, ás 8 horas, da travessa Coronel Soares n. 6, estação do Sampaio, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

Por causa das enchentes

Negociantes de S. João d'El-Rey pediram isenção de impostos

O Sr. ministro da Fazenda recebeu hoje uma representação de alguns negociantes em S. João d'El-Rey pedindo a S. Ex. isenção de pagamento de impostos, devido aos prejuizos que tiveram com a ultima enchente.

O Sr. ministro da Fazenda indeferiu o pedido.

O combate á febre amarella na Victoria

De trinta e oito doentes, vinte e sete curaram-se

O Sr. Dr. Carlos Seidl, director geral de Saude Publica, recebeu hoje o primeiro relatorio dos serviços de prophylaxia que estão sendo feitos em Victoria pela commissão sanitaria federal para combater a febre amarella ali reinante.

Nesse relatorio a commissão dá contas de todos os serviços, salientando que em janeiro e fevereiro se deram 38 casos do terrivel mal. Destes 38 casos, 27 doentes ficaram curados e 11 morreram, sendo que estavam reunidos 10 e isolados em domicilios 28.

NOTICIAS DE PORTUGAL

Uma reunião politica e partida de um official para a França

LISBOA, 13 (A. A.) — Hontem á noite, esteve reunido o grupo democratico, sendo discutidos varios casos parlamentares.

O mesmo grupo apresentou as suas despedidas ao major Sá Cardoso, que parte hoje para a França, afim de se juntar á expedição portugueza que ali se encontra.

As exequias do Dr. Oswaldo Cruz

O Instituto Oswaldo Cruz, commemorando hoje o 30º dia do passamento de seu saudoso director, o glorioso scientista Dr. Oswaldo Cruz, mandou resar solemnes exequias na egreja de São Francisco de Paula, em intenção á sua alma. Ao templo de São Francisco de Paula, todo coberto de luto, affluiu grande numero de amigos, collegas e discipulos do pranteado brasileiro, além de sua desolada familia e de todo o pessoal medico e administrativo do Instituto Oswaldo Cruz. Fizeram-se representar os Srs. presidente da Republica, ministros de Estado e altas autoridades do paiz.

Promoção na Prefeitura

O Sr. prefeito promoveu hoje, por antiguidade a 3º escripturario da Directoria de Fazenda, o 4º Adolpho Gomes Ferreira Maia.

Para essa vaga foi nomeado o extranumerario Amadeu da Silva Junior.

Uma barganha

Uma quinta em Friburgo por um quartel velho no Rio

Um cidadão, dono de uma grande quinta em Nova Friburgo, requereu ao ministro da Guerra propondo a troca desta sua propriedade por um dos velhos quarteis existentes nesta capital, á escolha do governo.

Nesta proposta o requerente alvitra a idéa de ser construida na quinta em questão um sanatorio militar para o Exercito, já que elle não possue nenhum. Cita o proponente o facto do bom clima de Friburgo, onde tambem se acha o famoso sanatorio naval, terminando por dizer que a casa da quinta é ampla bastante para ali ser installado o sanatorio, só lhe faltando a conveniente adaptação.

E'cos dos successos de Cotabambas, no Perú

LIMA, 13 (Havas) — Os jornaes situacionistas censuram os termos do manifesto publicado pelo politico opposicionista Sr. Miguel Grau, pretendendo responsabilisar o governo pela morte de seu irmão, Sr. Raphael Grau, victimado em um conflicto entre facções politicas contrarias, em Cotabambas. O ministerio, o Exercito e Armada realisaram uma manifestação de desaggravo da Republica.

Ainda é tempo

Ao Gabinete Medico Legal compareceu no dia 7, enviada pela policia do 23º districto, uma menor de 14 annos, filha da viuva Capitulina de Souza, para o fim de ser submettida a exame. Os medicos declararam no auto lavrado que a menor estava virgem. A mãe da menor que ouviu destas categoricas declarações contra um medico reformado da Armada, o Dr. F. de Abreu, mandou a menor a exame no consultorio do Dr. J. Perdigão, á avenida Mem de Sá n. 23. Isso hontem. O Dr. J. Perdigão passou um attestado, dizendo exactamente o contrario dos medicos do Gabinete.

Como do dia 7 ao dia 12 houve muito tempo, o Dr. Abelardo Luz, delegado do 23º districto policial, vae mandar de novo a exame a menor.

O accordo entre nacionalistas e colorados uruguayos

As bases que foram estudadas pelo presidente da Republica

MONTEVIDEO, 13 (A. A.) — Com respeito ao accordo entre nacionalistas e colorados que fracassou nestes dias, os jornaes da opposição publicam a seguinte informação officiosa:

"Publicamos a seguir as bases que foram estudadas pelo presidente da Republica e os cidadãos nacionalistas que intervieram nas negociações conciliatorias para chegar a obter uma constituição de espirito realmente nacional.

Os cidadãos nacionalistas que intervieram nestas negociações fracassadas — fala-nos um delles — resolveram abster-se de toda publicação relativa ás suas negociações, deixando que o tempo, testemunha imparcial de tudo, demonstre si a solução que procuravam resolvia ou não, dentro da logica da democracia pratica, o problema constitucional do paiz e contemplava as verdadeiras conveniencias do partido nacional, que é o da opposição.

As bases eram estas: 1º, o poder executivo denominar-se-ia conselho executivo nacional e seria desempenhado por nove membros, dos quaes seis seriam da maioria e tres da minoria; 2º, a renovação do conselho teria lugar cada tres annos, saindo dous membros da maioria e um da minoria; 3º, cada membro do conselho exerceria a presidencia annualmente. A primeira e segunda presidencias caberiam aos membros da maioria e a terceira á minoria, e assim successivamente; 4º, a eleição do conselho executivo seria feita directamente pelo povo, mas o primeiro conselho seria designado pela Constituinte e seria ratificado juntamente com a Constituição (a pessoa que nos facilita esta nota officiosa nos adverte que a Constituinte devia eleger os seis membros da maioria colorados e os tres da minoria blancos); 5º, A Camara dos Deputados seria eleita pelo systema proporcional e os nacionalistas pediam que tambem fosse pelo voto secreto, sendo este extensivo ao conselho executivo nacional. A este respeito o presidente da Republica acceitava o que sanccionasse a Convenção Nacional Constituinte, na qual, com os votos nacionalistas, os socialistas, os catholicos e os "reveristas" formar-se-ia a maioria para tal solução sem contar com que ella seria votada tambem por varios constituintes colorados; 6º, ampliar a autonomia municipal.

O presidente da Republica pedia que neste caso o chefe de policia de cada municipio fosse nomeado pelo conselho executivo nacional. Este fracasso do accordo não importa numa difficuldade real para a solução pacifica dos problemas politicos actuaes, que vae ser apressada pela apresentação da candidatura Battle, já feita pelo partido colorado com expressiva unanimidade."

O DIA MONETARIO

Continúa em alta o mercado de cambio: á abertura, regulavam as taxas de 11 13/16 e 11 27/32 d., e logo após melhorou para 11 7/8 e 11 29/32 d., sacando a esta taxa apenas os bancos River e Ultramarino; ao fechamento, porém, sómente o River sacava a 11 29/32 d. para letras promptas e para hoje, e os demais a 11 7/8 d. O cambio fechou um pouco mais fraco do que esteve no correr do dia.

Os vendedores de esterlinos offereciam 21$300 e os compradores só queriam pagar 21$100.

Houve um pequeno negocio para letras do Thesouro, com juros para maio, com 5 % de rebate. As letras com vencimentos para março e abril eram offerecidas com 3 1/2 % e com compradores a 4 %; as de maio e junho a 5 %, com pretendentes a 5 1/2 %.

O movimento da Bolsa decresceu um pouco. Houve vendas para 34 apolices geraes, antigas, a 820$; 150 das da emissão de 1912, a 796$, e de 202 das de 1915, a 785$. Para as apolices ao portador venderam-se tres das de 1909, a 880$, e 50 a 800$ e 10 a 810$ das de 1915. Entre as apolices do Districto Federal, as de Nictheroy e as do E. do Rio foram insignificantes as negociações. Para as acções venderam-se 60 do Banco do Brasil, a 205$; 100 das Docas da Bahia, a 21$, e 100 da Rêde Sul Mineira, a 28$000.

Intitulavam-se agentes para extorquir dinheiro

A policia recebeu, ha dias, denuncia de que dous individuos, intitulando-se agentes do Corpo de Segurança Publica, viviam a extorquir dinheiro dos proprietarios de hospedarias e casas de commodos.

Hoje á tarde uma turma de agentes conseguiu deitar as mãos nos embusteiros, levando-os para o Corpo de Segurança. Ahi verificaram tratar-se dos ladrões Francisco Amorim Cardoso e Octavio Telles, mais conhecido pela alcunha de "Cartola". Em poder deste apprehendeu a policia uma carteira de identidade, pertencente ao deputado Octavio Mangabeira.

Era com essa carteira, muito parecida com as usadas pelo Corpo de Segurança, que "Cartola" ludibriava a boa fé dos proprietarios de hospedarias e casas de commodos, exhibindo-a para lhes extorquir dinheiro.

Os dous meliantes foram presos numa hospedaria da rua da Misericordia, quando pretendiam entrar em "negociações" com o respectivo proprietario.

O CAFE'

Baixou ainda mais hoje o mercado do café, passando a ser vendido o typo 7 aos preços de 9$400 e 9$500 por arroba, e é de esperar, em face das noticias de novas baixas na bolsa de Nova York, que o mercado soffra maior depressão. As vendas de hoje somaram apenas 2.708 saccas. Hontem entraram 7.068 saccas, embarcaram 7.485 saccas e o "stock" ficou em 220.493 saccas.

Apparece boiando no S. Francisco o cadaver de um homem

BELLO HORIZONTE, 13 (Serviço especial da A NOITE) — Noticiam de Paracatú que chegou ao porto de Burity o barqueiro José Cannabrava, contando que encontrou no rio São Francisco o cadaver de um homem claro, typo de estrangeiro, vestindo camisa fina, calça de brim amarello e paletot riscado. Tinha o rosto e o corpo contundidos e um ferimento por bala no peito. Num dos bolsos havia um molho de nove chaves, com um canivete Rodgers. Calçava botas, tendo nestas esporas de metal branco. Ao mesmo tempo em que o barqueiro Cannabrava dava semelhantes noticias, outras chegavam da fazenda dos Inglezes, no municipio de Paracatú, dizendo que ali estivera um norte-americano maluco, com mania de perseguição, tendo aggredido tres pessoas a canivetadas.

Vagabundos presos

A policia do 10º districto effectuou, á tarde, a prisão de varios vagabundos que "pintavam a malagueta" no logar denominado "Estrellinha".

Foram todos autuados e mettidos no xadrez.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

CAFE' E A GUERRA

Um appello á Sociedade Nacional de Agricultura

...hoje, á tarde, lido na sessão da Sociedade ...cional de Agricultura, pelo Sr. Dr. Mi... Calmon, o seguinte officio que lhe enviou ...iedade Paulista de Agricultura, sobre a ...ante questão do café:

...resolução do governo inglez, prohibindo ...portação do café e outros generos, vem ...n fóco uma situação de penosa gravida... ...e não passa despercebida e indifferente ...iedade Paulista de Agricultura.

...dida quiçá aconselhada pelas urgencias ...entes da guerra, si for mantida, não ob... ...as nossas justas reclamações não se ...prever até quando estaremos sob o peso ...aspero decreto, não se póde estar se... ...e não seguirem as nações alliadas o exem... ...a Grã-Bretanha.

...eremos ficar privados de todos os mer... ...europeus, além de que a tremenda pele... ...da dia mais põe em risco a navegação e ...aggrava a paralysação do trafego.

...a incerta e incommoda situação se esten... ...talvez pelo correr da nova safra de café, ...o e feito esperar a dureza da mais que ...vel crise de abarrotamento dos nossos ...dos, para só então tomarmos providen... ...precipitadas, adstrictos como poderemos ...ás nossas exportações para a America do ...e algumas republicas sul-americanas. ...i a guerra estende as suas investidas até ...dos Unidos?!...

...momento é critico para a sorte das nossas ...ças, da nossa economia.

...é caso em que se possa commetter á ini... ...a particular, á capacidade de resistencia ...ossas praças commerciaes a resolução dos ...s embaraços de que estamos ameaçados. ...tre os alvitres que vão suggerindo diffe... ...s autoridades na materia, com o que se ...ncia a gravidade da situação presente, ...o importa mencionar a medida de inter... ...governo no mercado do café, comprando ...mero para revendel-o opportunamente. ...ará assim amparada a lavoura.

...rará o governo, pela alta que se imagina ...o café, terminada a guerra.

...rará o governo com a esperada reducção ...fretes maritimos.

...ndo na alludida negociação se realisem ...estas previsões optimistas, tudo leva ...a recear entrar o governo a comprar café ...esperar o bom momento da sua revenda. ...lquer que seja, entretanto, a fórma por ...quira e possa o governo intervir na de... ...dos grandes interesses ligados á sorte do ...terá elle necessidade de avultados recur... ...para poder operar com segurança.

...lou-se na hypothese de um emprestimo ...a garantia de café comprado e depositado. ...rto, bem certo que, em peores condições ...redito hoje do que estavamos na quadra ..."valorisação", o capital estrangeiro será ...a mais exigente do que se mostrou para ...dar os 15.000.000 de libras de que en... ...precisavamos. A todas as imposições, ...m ainda pedir a garantia de uma nova ...taxa, e esta simples eventualidade apa... ...a lavoura. Na impossibilidade de um ...stimo, resta o recurso de uma emissão ...papel-moeda. Vem muito a proposito o ...lembrou o Sr. Dr. Erasmo de As... ...pção, isto é, a acção de um banco emis... ...Sómente será para temer que a emis... ...se destine a compra de café por conta ...governo. Mais prudente será applical-a ...a fórma de adeantamentos feitos á la... ...a, sobre café depositado. Para isto, po... ...a ser o Banco do Brasil autorisado a ...tir o preciso numerario, mediante certi... ...do de café classificado e depositado em ...zens geraes, com as garantias julgadas ...enientes e sufficientes. Poder-se-ia esta... ...cer o preço, por exemplo, de 6$ por ar... ..., para o café typo 7, como base de ...ssificação. Ficaria ao lavrador a liber... ...de vender sua safra como entendesse de ...interesse, resgatando seu titulo de di... ..., pagos os juros que fossem estipula... ...diga-se de 6 % ao anno, para cobrir gastos que tivesse o governo de fazer com esse serviço.

— Seria assim amparada a lavoura.

— Teria o commercio elementos para se movimentar.

— Aquellas vantagens todas articuladas, no caso de compra do café pelo governo, aproveitariam directamente á lavoura.

Realmente, não é muito o papel do governo enriquecer pelos azares do commercio. Poderiamos, assim, vencer os máos dias de uma quadra prenhe de incertezas e difficuldades, e o governo teria exercido sua alta missão da suprema superintendencia dos interesses geraes da communhão, sem os contratempos, sem os riscos de penosas liquidações. Empregada a emissão exclusivamente sob o seguro penhor do café depositado; resgatada que seja e retirada da circulação, apenas cesse a urgencia de uma tal intervenção, não poderá a operação ter influencia depressora de taxa-cambial, o que constitue os bons termos das responsabilidades deante de nossos credores. O movimento da emissão e de seu resgate poderá ser publicado frequentemente, como era praticado com a Caixa de Conversão. Com tão seguro lastro, a emissão não poderia affectar o nivel da nossa taxa cambial.

A Sociedade Paulista de Agricultura confia na solicitude com que a nossa chancellaria se esforçará por conseguir a reconsideração do decreto britannico, prohibindo a importação do café, mas a guerra póde prolongar-se e ahi está a começar a safra de 1917, que não é pequena, segundo todas as previsões; a lavoura vê com inquietação os dias que vão vir.

Si é verdade que a posição estatistica do café offerece seguranças de firmeza nos mercados, não menos certo é que estamos ameaçados de uma ruinosa paralysação no escoamento da nossa producção.

Si a guerra se prolongar, o que não é uma impossibilidade, na boa hypothese, teremos os Estados Unidos a prender seu alto negocio, aproveitando-se da situação para realisar as suas compras a preço vil, ao que terá a lavoura de se submetter, si não encontrar em seu caminho um amparo que lhe dê alento para não succumbir.

Em sua ruina, arrastará o haver e o credito do Estado, com todas as duras consequencias, de que se resentirá forçosamente a Federação toda.

Orgão legitimo da lavoura, a que convergem todas as aspirações, todas as queixas, todas as inquietações da grande e operosa classe, a Sociedade Paulista de Agricultura dirige um vehemente appello aos poderes publicos do Estado, aos altos depositarios do governo federal, pedindo sua solicita attenção para a situação melindrosa em que poderá a lavoura manter suas culturas, em que poderá baquear o serviço financeiro do Estado.

Não se veja aqui uma reclamação; tão sómente ahi está a manifestação do sentir de uma grande classe, alarmada com os perigos que a ameaçam pela marcha geral da collectividade, medidas talvez conducentes á salvação dos nossos magnos interesses.

A' benemerita Sociedade Nacional de Agricultura pede a Sociedade Paulista de Agricultura a sua esclarecida opinião, seu util conselho, sua preciosa collaboração no patriotico intuito de antever e obviar os effeitos de uma possivel e temerosa crise que se nos depara com sombria perspectiva. Pela Sociedade Paulista de Agricultura. (A.) — *Augusto C. da Silva Telles*."

Terminada essa leitura, o Sr. Dr. Lauro Muller, que presidia a sessão, declarando o assumpto de alta importancia, resolveu nomear uma commissão composta dos Srs. Drs. Miguel Calmon, Pereira Lima, Vieira Souto e Augusto Ramos para estudar o officio da Sociedade Paulista de Agricultura e dar-lhe parecer.

...ela decencia!

A policia contra os "pouco vestidos"

...Mal vestidos", não é bem; que muitas ve... ...ricos são as camisetas e calções que fin... ...cobril-os. O termo mais proprio seria — ...uco vestidos".

..."Pouco vestidos" são, portanto, os moços ...socios ou não de clubs nauticos, vão ás ...as em trajes que na verdade offendem a ...encia publica.

...imprensa tem reclamado algumas vezes, ...olicia move-se um pouco e tudo fica na ...ma. E não deve ser assim.

...gora, o Dr. Albuquerque Mello, delegado ...5º districto, resolveu, em boa hora, agir ...ra os "pouco vestidos" da sua jurisdi...

...e amanhã até depois policiaes serão man... ...os para as entradas das praias, aconse... ...do os moços a se vestirem mais decente... ...te. Não attendidos, de depois de amanhã ...deante serão detidos todos os que trans... ...irem os conselhos. Com relação aos "ro... ...s", mandou hoje o Dr. A. Mello aos clubs ...regatas a seguinte circular:

..."A imprensa tem varias vezes clamado con... ...o abuso de andarem pelas ruas da cidade, ...ndalosamente vestidos apenas com umas ...ras calças, que mais parecem tangas, e ...as camisas de meia, individuos que fazem ...dos banhos de mar.

...ontra semelhante irregularidade, que at... ...a realmente contra os nossos costumes, ...o de dar providencias, que espero sejam ...cazes, estabelecendo um policiamento es... ...al, pelas manhãs, nas proximidades da ...a de Santa Luzia.

...ucede, porém, que, percorrendo hontem o ...rado Novo, ali encontrei, com egual vesti... ...ta, deveras indecorosa, associados das dif... ...ntes corporações nauticas, os quaes, des... ...do das respectivas embarcações, vão pas... ...e tomar café nos botequins da circum... ...nhança, sem respeito ás familias que, ...ellas horas, fazem compras no mesmo ...cado.

...o sentido, pois, de corrigir esse abuso, fa... ...os um appello, afim de que aconselheis ...vossos companheiros que desse modo ...cedem a se cohibirem de taes praticas, ...haveis de concordar, são offensivas da ...al publica e do decoro a que todos so... ...obrigados.

...erto de que me não recusareis o vosso ...curso, desde já, agradecido, me subscre... De VV. SS., etc — A. H. de Albuquerque ...lo, delegado do 5º districto."

...esta que outros districtos á beira mar fa... ...a mesma cousa.

...ntrará mesmo o dinheiro dessas multas?

...oram multados em 200$000, por banca... ..."brecha":

...iguel Conti, rua D. Geraldo n. 3; Domin... ...Lossio, José Labanca, José da Silva Paes, ...nte Alves de Assumpção, Costa Ferreira ...umberto & C., ás ruas Camerino ns. 3 e ...Saude ns. 1 e 157, Pedro do Sal n. 22 e ...rancisco da Prainha n. 17; João Elias & ...id Denni, Alfredo Paula & C. e Paschoal ...ás ruas José Mauricio ns. 89, 99 e ...Labanca & C., 13 de Maio ns. 5 e 7; ..." Guimarães e Antonio Silva, ás ruas ...nahy 81 e Haddock Lobo 85; Hildebrando ...E. Botelho, A. Silva Martins & C., Jo... ...Maria Baptista Junior e Antonio de Sou... ...Mello, ás ruas Gomes Serpa ns. 1 e 2, Dr. ...oel Victorino 170, Goyaz 140, e Caminho ...Pilares 293-A.

A semanal de hoje da Sociedade de Agricultura

Houve hoje a costumada reunião semanal da Sociedade Nacional de Agricultura, a qual foi presidida pelo Sr. Dr. Lauro Muller.

Aberta a sessão, occupou a attenção durante longo tempo o Sr. Alberto Lofgren, que leu um extenso relatorio feito pelo Sr. Edward Green sobre as observações que acaba de fazer na lavoura do algodão atacada pelo "pink-boll-worm", em que aquelle professor indica os meios de combater a terrivel praga.

A Sociedade Nacional de Agricultura applaudiu o alludido trabalho, tendo resolvido publical-o na imprensa, bem como mandar imprimir as instrucções para o combate ao "pink-boll-worm", as quaes vão ser largamente distribuidas pelos lavradores de algodão.

O Sr. Dr. Miguel Calmon leu em seguida um appello da Sociedade Paulista de Agricultura, sobre o café, documento que damos em outra local.

A' hora de fecharmos esta pagina falava o Sr. major Zozimo Werneck sobre o seu instinctor de formigueiros.

O torniquete do fisco

Vae ser cobrada a nova taxa sanitaria

Esteve á tarde na Prefeitura, em conferencia com o Sr. Amaro Cavalcanti, o Dr. João Baptista de Almeida, encarregado da fiscalisação dos serviços de esgotos. Nessa conferencia tomaram tambem parte os directores de Fazenda e de Obras da Municipalidade.

A ida do Dr. Baptista de Almeida á Prefeitura prende-se á proxima cobrança do imposto de 3$ sobre as installações sanitarias domiciliares. Como nem o Ministerio da Fazenda, nem o Ministerio da Viação tenham uma relação dos predios existentes no Rio, aquelle funccionario foi solicitar do Sr. prefeito o indispensavel auxilio para tornar-se exequivel o cumprimento da nova lei. Assim, ficou resolvido que funccionarios do segundo daquelles ministerios tirem dos lançamentos da Prefeitura os dados precisos áquelle fim.

A Italia quer nos mandar remedios

Deu entrada hoje na Alfandega um pedido de informações dos negociantes Belli & C., de nossa praça.

Esses negociantes, que são aqui representantes da grande fabrica italiana de productos chimicos Zambeletti, pediram ao Sr. Paula e Silva para informar si a lei prohibe a entrada de serum, vaccina e productos similares, para poderem, por sua vez, informar a referida fabrica, que tenciona fazer grandes exportações de seus productos medicinaes para o nosso paiz.

O secretario da Agricultura de S. Paulo quer os serviços de um contratado

Satisfazendo o pedido da Secretaria da Agricultura de S. Paulo, o Sr. ministro da Agricultura mandou que o contratado norte-americano O. T. Clauren, especialista em cultura de frutas, visite os Campos do Jordão, afim de julgar da possibilidade de ser estabelecida ali a pomicultura exotica.

O crime do escrivão Fidelis Trancoso

O procurador criminal da Republica vae agir

Já se acha em mãos do Dr. Carlos Costa, procurador criminal, o relatorio feito pelo Dr. José Linhares, juiz da 2ª Pretoria Criminal, sobre o levantamento de varias fianças de réos, processados naquella pretoria, mediante precatorias falsificadas, cousas praticadas pelo ex-escrivão Fidelis da Lapa Trancoso.

O parecer do adjunto de promotor á mesma pretoria, Dr. Sabola de Medeiros, constante dos respectivos autos, diz resultar do inquerito que o escrevente da 2ª Pretoria Criminal, no exercicio do cargo de escrivão, Fidelis da Lapa Trancoso, de parceria com seu cunhado Manoel Villar Martins levantou da Recebedoria do Districto Federal varias quantias ali depositadas como fianças de réos que estavam sendo processados perante aquelle Juizo. Para isto Trancoso levava os alvarás de levantamento das fianças e falsificava a firma do pretor que nelles se depara.

Como a dita repartição exija nestes diplomas o reconhecimento da firma do juiz, o escrivão tentou obter esse reconhecimento do tabellião Damasio de Oliveira, que habitualmente reconhecia a referida firma. Como o tabellião puzesse duvida quanto á primeira das firmas falsificadas que lhe foi levada por Villar Martins e se recusasse a fazer o reconhecimento, Trancoso interveiu pessoalmente, affirmando a veracidade da assignatura e logrou obter o reconhecimento, graças ao credito advindo da sua qualidade de escrivão.

Não pôde, porém, deante da suspeita insistente do mesmo tabellião, reiterar a manobra e passou a levar os alvarás falsificados a outros tabelliães, entre elles o Dr. Belisario Tavora e Fonseca Hermes, nos quaes conseguiu illudir. Com este processo conseguiram Trancoso e Villar Martins levantar na Recebedoria do Thesouro as fianças dos processos crimes constantes da certidão junta aos autos. Depois de se referir á prova deste facto, mediante o exame das assignaturas feito pelos peritos competentes, conclue assim o relatorio:

"Os factos que se acabam de expor e que resultam do presente inquerito, se enquadram, a meu ver, no artigo 15 da lei n. 2.130, de setembro de 1909, combinado com o artigo 1º, letra A, da mesma lei. Parece-me que na hypothese a coparticipação de Villar Martins reveste os caracteres da co-autoria e não os da cumplicidade. Elle se encarregou de uma parte da execução do delicto. O crime é da competencia federal, pelo que requeiro seja remettido o presente inquerito ao Exmo. Sr. Dr. procurador do Districto, para que este o encaminhe á autoridade competente."

Revolvendo os escombros

Apparecem joias e dinheiro

A' tarde o escrivão Hygino, do 9º districto, acompanhado dos peritos Dr. Mario Gordilho e João Cardoso da Silva, dirigiu-se para o local em que hontem houve o incendio, á rua Senhor de Mattosinhos. Uma vez revolvidos os escombros, os peritos encontraram o seguinte: um relogio de ouro, uma pulseira de ouro com uma saphira, um anel de ouro com brilhantes, tres aneis desse metal com pedras preciosas, uma peça de seda preta e 4 de uma fazenda em riscado, todas ellas bastante estragadas; uma caixa contendo oito libras esterlinas e 120$ em prata.

Tudo isso, que se acha na delegacia respectiva, foi encontrado no entulho do predio incendiado n. 87, onde o fogo teve começo e era residencia do Sr. Joaquim José Barbosa e sua familia.

Ainda não pôde ser positivada a causa do incendio.

Os estatutos da A. P. dos Lavradores de Café

JUIZ DE FO'RA (Minas), 13 (Serviço especial da A NOITE) — O Dr. José Mariano já organisou o projecto de estatutos da Associação Permanente dos Lavradores de Café, para entrar em discussão no proximo Congresso Agricola. Nesse projecto ha uma disposição permittindo á Associação alliar-se a outras de caracter identico que se organisarem no Estado, afim de ser então organisada a Confederação das Classes dos Productores.

Inspecção de E. F. Victoria a Minas

CURRALINHO (Minas), 13 (Serviço especial da A NOITE) — Em serviço de seu cargo, seguiu para Diamantina o engenheiro fiscal Dr. Carlos Quadros, que vae inspeccionar o trecho entre esta e aquella cidade da Companhia Victoria a Minas.

Tiro Naval Brasileiro

Communicam-nos:

"De ordem do Sr. capitão de corveta Frederico Villar, commandante deste tiro, são obrigados a comparecer nos dias 13, 15 e 16, ás 20 horas, no Arsenal de Marinha, todos os voluntarios que pertencem a esta corporação, afim de tomarem parte nos exercicios geraes preparatorios ao desembarque que terá logar domingo 18 do corrente.

Serão punidos rigorosamente, com a pena de exclusão, os que faltarem a estes exercicios."

Inaugura-se em Assaré uma linha de tiro

ASSARE' (Ceará), 13 (Serviço especial da A NOITE) — Acaba de ser installada uma sociedade de tiro nesta villa, com o comparecimento de 65 socios e revestindo-se este acto de muita solemnidade. Tocou, então, a banda de musica municipal, sendo erguidos varios vivas ás autoridades locaes, inclusive o juiz, Dr. Barros Leal. Houve discursos do padre Emygdio Moysés e dos Srs. José da Silva Pereira e Antonio Josino Tavares.

As nomeações para o ensino municipal

Sairão amanhã?

O Sr. prefeito levou á tarde para a sua residencia as portarias de nomeações dos auxiliares e adjuntos do ensino municipal. São perto de 800 titulos que S. Ex. terá de assignar.

Terminará o Sr. prefeito esse trabalho até amanhã?

Morre em Piunhy um veterano do Paraguay

BELLO HORIZONTE, 13 (Serviço especial da A NOITE) — Falleceu, a 4 do corrente, em Piunhy com 89 annos, o alferes Joaquim José Ferreira, voluntario da Patria e veterano do Paraguay.

A Linha de Tiro Marianense

MARIANNA (Minas), 13 (Serviço especial da A NOITE) — Ha grande animação pela creação da linha de Tiro Marianense. Já se acham inscriptos 200 atiradores.

A GUERRA

As perdas dos belligerantes

6.720.600 mortos até fins do anno passado

NOVA YORK, 13 (A NOITE) — Baseada em dados officiaes foi publicada a seguinte estatistica relativa ás perdas soffridas pelos belligerantes até fins de 1916:

Inglaterra:
Mortos, 205.400; feridos que morreram, 102.500; prisioneiros, 107.500.

França:
Mortos, 860.000; feridos que morreram, 540.000; prisioneiros, 400.000.

Russia:
Mortos, 1.500.000; feridos que morreram, 784.200; prisioneiros, 600.000.

Italia:
Mortos, 150.000; feridos que morreram, 49.000; prisioneiros, 55.000.

Belgica:
Mortos, 50.000; feridos que morreram, 23.000; prisioneiros, 40.000.

Servia:
Mortos, 60.000; feridos que morreram, 28.000; ignora-se o numero de prisioneiros.

Allemanha:
Mortos, 893.200; feridos que morreram, 450.000; prisioneiros, 245.000.

Austria-Hungria:
Mortos, 523.000; feridos que morreram, 250.000; prisioneiros, 591.000.

Turquia:
Mortos, 127.000; feridos que morreram, 110.000; prisioneiros, 70.000.

Bulgaria:
Mortos, 7.500; feridos que morreram, 7.000; prisioneiros, 6.000.

Nestas estatisticas não constam os "extraviados". Faltam tambem os numeros relativos á Rumania.

Pela ordem, as perdas foram as seguintes: Russia, 2.884.000; Allemanha 1.588.200; França, 1.507.500; Austria-Hungria, ... 1.464.000; Inglaterra, 415.000; Turquia, ... 307.000; Italia, 209.000; Belgica, 113.000; Servia, 88.000, e Bulgaria, 20.500.

Vê-se, portanto, que o total das perdas dos belligerantes, officialmente confessadas, attinge a 8.596.200 homens, das quaes morreram 6.720.600.

O mysterioso conteúdo de uma mala diplomatica sueca

LONDRES, 13 (A NOITE) — O "Daily Express" diz que o Sr. Arthur Balfour, ministro dos Negocios Estrangeiros, está vivamente empenhado em resolver o caso mysterioso de uma mala que o ministro da Suecia em Washington, Sr. Ekengren, levava para Stockholmo a bordo do vapor "Frederich VIII". O conteudo dessa mala, apparentemente, é todo de sellos rasgados. Ao ser passada revista em Halifax, pelos agentes fiscaes canadenses, foi encontrada a mala e apprehendida. Pediu-se, então, ao ministro, que estava a bordo, que explicasse, sómente aos chefes dos serviços de fiscalisação, o verdadeiro conteudo da mala. O ministro tentou explicar, mas mal, o facto, e negou-se a dar seguranças de que a mala nada continha de reservado estranho á politica da Suecia.

Em vista disso, a mala foi apprehendida e será conduzida, a bordo de um navio de guerra inglez, para a Inglaterra, ficando guardada durante todo o tempo por soldados do Exercito e agentes da "Scotland Yard".

Algumas das importantes resoluções tomadas pela conferencia de Londres

ROMA, 13 (A NOITE) — Alta personalidade fez as seguintes interessantes revelações: "Entre as resoluções tomadas pela Conferencia dos Alliados, que ultimamente se reuniu nesta capital, figura a de não se tomar em consideração qualquer idéa de paz sinão depois da proxima offensiva. E' possivel que os alliados adoptem, de accordo com outra resolução tomada naquella conferencia, o commando unico na frente oeste, isto é, sujeitar ao "controle" de um só commando todas as operações em todos os sectores. "A frente unica", de que tambem se cogitou, e que tambem se pretende adoptar, significa enviarem-se homens e material, sem nenhuma consideração pela sua nacionalidade, para todos os pontos ameaçados.

Pode-se declarar, porque nisso não ha inconveniente, que os estadistas e generaes dos paizes alliados estudam uma offensiva geral combinada e na qual participará tambem o Exercito italiano."

A Allemanha modificará a guerra submarina?

CHRISTIANIA, 13 (Havas) — A «Gazeta da Marinha Mercante» diz que a chegada do ex-embaixador allemão em Washington, conde de Bernstorff, fez com que se voltasse a discutir o bloqueio submarino nos meios politicos, navaes e diplomaticos de Berlim.

Alguns addidos navaes junto de governos neutros, accrescenta o alludido jornal, foram chamados áquella cidade, afim de serem ouvidos sobre o assumpto. Ao que parece, é muito provavel uma proxima modificação do bloqueio.

A situação na Allemanha

Graves desordens em Barmen

AMSTERDAM, 13 (Havas) — O "Telegraaf" dá noticias de novas desordens occorridas em Barmen, por motivo de falta de viveres. Numerosas mulheres percorreram as ruas em manifestação hostil e apedrejaram o chefe de policia, que ficou ferido. Os policiaes e soldados, vendo que eram impotentes para abafar a agitação, pediram o auxilio dos bombeiros, que, servindo-se das mangueiras, conseguiram fazer dispersar a multidão.

Do Japão

Quasi abandonada!

O Sr. ministro do Japão officiou ao inspector da Alfandega informando-o de que havia sido descarregada para o armazem 16 do cáes do porto, em setembro do anno passado, uma caixa da marca "Legation du Japon", vinda de Londres.

Essa caixa não foi até agora submettida a despacho involuntariamente, devido a não ter a legação recebido communicação de seu embarque em Londres.

O inspector, scientificado do facto, mandou que a 1ª secção desembaraçasse o alludido volume.

Um assassino condemnado a dez annos e meio de prisão cellular

No Tribunal do Jury foi hoje condemnado á pena de 10 annos e meio de prisão cellular o réo Bertholino [illegible] Santos.

Do processo consta que Bertholino, no dia 3 de fevereiro do anno passado, engalfinhando-se em luta com Evaristo Gonçalves por questões de divida de pequena importancia, tomou do revolver que consigo trazia e desfechando-o contra Evaristo o matou com um tiro.

A defesa appellou por novo julgamento.

Ecos de um escandalo

Foi desclassificado para ferimentos leves o delicto de Theotonio Filho

No processo instaurado contra o Sr. Theotonio Filho por tentativa de homicidio na pessoa do Sr. Veiga Cabral, consequencia do escandalo occorrido entre este ultimo e Mme. Nina Ribeiro, veiu o juiz da 6ª Vara Criminal a pronunciar o accusado por este crime.

Houve, porém, recurso por parte do accusado. Indo os autos ao promotor, Dr. Galdino de Siqueira, este em longo e fundamentado parecer opinou pela desclassificação do delicto para ferimentos leves, e o juiz, Dr. Campos Tourinho, que actualmente serve no Jury, por sentença de hoje desclassificou o crime para ferimentos leves, arbitrando fiança ao accusado. Esta fiança foi hoje mesmo prestada e expedido mandado de soltura em favor do Sr. Theotonio Filho.

O processo agora vae ser affecto á 1ª Pretoria Criminal.

Queria casar-se e arranjou um processo...

Ha tempos correu pela 2ª Pretoria Civel uma habilitação de casamento requerida por Gilberto Rodrigues Pinheiro.

Gilberto, allegando não possuir certidão de edade e necessitar ausentar-se urgentemente da Capital Federal, requereu ao juiz lhe fosse permittida uma justificação, onde provaria a sua maioridade. E a justificação se fez, depondo como testemunhas Manoel Bento Egreja, José Guerra Corrêa da Silva, Domingos da Cruz Junior, João Fernandes e Affonso de Brito, que affirmaram todos ter o nubente nascido em 21 de março de 1894.

No dia do casamento, porém, appareceu em Juizo o pae de Gilberto, o Sr. José Rodrigues Pinheiro, e, exhibindo ao juiz a certidão de edade de seu filho, provou ao juiz a menoridade do rapaz, que nascera em 1896 e, consequentemente, a falsidade da justificação. O juiz tomou por termo as declarações do Sr. Pinheiro, não effectuou o casamento e mandando extrahir copias dos documentos juntos aos autos enviou hoje a papelada ao juiz da 2ª Vara Criminal para o fim de agir contra os delinquentes.

Na Inspectoria de Machinas da Marinha

Foram nomeados os primeiros tenentes José Maria Magalhães de Almeida e Oscar Ribeiro de Carvalho, para exercerem os cargos de assistentes da Inspectoria de Machinas e de ajudante de ordens do inspector da mesma Inspectoria.

De assistente da mesma foi exonerado o 1º tenente Arthur Fontes Ferreira.

Os envenenadores

MILHO TORRADO

ASSUCAR COM TERRA

O commissario de hygiene Dr. Arruda Beltrão, acompanhado de auxiliares, deu busca na casa n. 345 da rua da Saude, "Fabrica de Café" de propriedade de Antonio Martins, apprehendendo ali grande quantidade de milho torrado prompto para ser moido e vendido como café, assim como assucar com terra e pó de milho.

Esse envenenador dono de tal fabrica tão cynicamente procede no seu mister criminoso que já é conhecido pela alcunha de "Milho Torrado".

Toda a quantidade de porcaria foi entregue ao Dr. Leclerc, chefe do serviço de fiscalisação de generos. Foi lavrado o respectivo auto pelo agente da Prefeitura Dr. José Meirelles, e pelo seu escrivão major Cicero Heredia.

O genero foi inutilisado por meio de creolina, para seguir depois para a ilha da Sapucaia.

Para chefe de machinas do «Benjamin»

Foi nomeado o capitão-tenente machinista Isaac Tavares Dias Pessôa, para substituir o capitão de corveta Arthur Alves Portilho Bastos, no cargo de chefe de machinas do navio-escola "Benjamin Constant".

Movimento na Alfandega

Foi desligado do serviço da Alfandega o 2º official aduaneiro Euclydes Cleto Moreira, que passa a ter exercicio na Recebedoria do Districto Federal, até ulterior deliberação.

Foram tambem desligados do serviço da Alfandega os segundos officiaes José Leite Soares Junior e Hockel N. da Fonseca, nomeados por decreto de 7 do corrente mez, o primeiro 4º escripturario da Delegacia Fiscal do Amazonas e o segundo tambem 4º escripturario da Alfandega de Santos, ficando marcado áquelle o praso de 60 dias e a este o de 30 para se apresentarem ás repartições para onde foram nomeados.

Actos do director dos Correios

O Sr. director dos Correios assignou hoje os seguintes actos: concedendo licenças — de 90 dias, á agente postal nas obras do porto, Zulmira Caldas Pinto; de 60 dias, á ajudante de agente de Bomsuccesso de Inhaúma, Rachel Monteiro; de 30 dias, ao agente da União da Victoria, no Paraná, Alfredo Romagueira dos Santos; de 30 dias, em prorogação, ao carteiro Emilio Fernandes Benjamin, para se apresentar depois na agencia de Cascadura; e tornando sem effeito a portaria que nomeou Dagberto de Carvalho Leite para agente postal da praça da Egrejinha.

Assassinou a amante e suicidou-se

BELLO HORIZONTE, 13 (Serviço especial da A NOITE) — No dia 10 do corrente, pela manhã, Euclydes Souza, musico do 51º de caçadores, aquartelado em S. João d'El-Rey, assassinou ali, á rua do Tanque, com um tiro de garrucha, a sua amante Jovita da Conceição. Depois do crime, Euclydes suicidou-se, disparando um tiro tambem contra o proprio peito.

Os accidentes do trabalho

Um operario colhido pela correia de uma machina

JUIZ DE FO'RA (Minas), 13 (Serviço especial da A NOITE) — A's 12 horas de hoje, na Fabrica de Tecidos de Mascarenhas o operario italiano Joaquim de la Garça, quando ligava um motor de cincoenta cavallos, arrebentou uma correia, envolvendo esta o corpo do infeliz, quebrando-lhe os braços e produzindo-lhe um grande ferimento na cabeça. O estado do ferido é gravissimo, achando-se elle internado na Santa C[asa]. Os trabalhos da fabrica foram suspensos até que se concertou o motor.

Os Estados recebem emprestimos...

Preparo para a campanha da successão presidencial?

Sabemos que diversos Estados estão sendo contemplados com emprestimos, muitos dos quaes realisados por intermedio do Banco do Brasil. S. Paulo já recebeu dez mil contos, que por esse estabelecimento foram encaminhados ao Banco Hypothecario do Estado, tendo sido esse emprestimo feito por conta do credito de 150 mil contos destinado á protecção á lavoura e á industria.

Outras transacções dessa natureza foram realisadas em favor de outros Estados: Minas, Pernambuco e Paraná foram contemplados com cinco mil contos cada um. O da Bahia, segundo estamos informados, ainda está em negociações.

A Alfandega responsabilisa commandantes de vapores

Alberto Gomes & C., tendo recebido 120 caixas de azeite da marca triangulo "Indio", vindas pelo vapor francez "Provence", entrado no corrente mez, e estando 15 dessas caixas com a nota de avariadas, representaram ao Sr. Paula e Silva, inspector da Alfandega, que mandou vistorial-as pela commissão de avarias.

Em vista do laudo dessa commissão, que constatou os estragos nos referidos volumes, o inspector mandou proseguir o despacho de accordo com o mesmo, ficando, porém, o commandante do vapor, perante a Fazenda Nacional, responsavel pelo pagamento dos direitos relativos á mercadoria extraviada.

— O commandante do vapor americano "Iowan", entrado em fevereiro p. findo, foi tambem responsabilisado pelo pagamento dos direitos das mercadorias extraviadas de tres caixas vindas a Mattheis & C.

Rendimentos da Alfandega

Foi hoje arrecadada a importancia de..... 182:797$958, sendo em ouro 93:022$084 e em papel 89:773$854.

De 1 a 13 do corrente a renda arrecadada importou em 1.513:091$956. Em egual periodo do anno passado em 1.910:236$620, sendo a differença para menos, no corrente anno, de 397:144$664.

Assassinos em Minas

BELLO HORIZONTE, 13 (Serviço especial da A NOITE) — Foi capturado em Rio Branco o assassino José Bazilio da Silva.

— A policia descobriu quem assassinou de emboscada, Accacio Monteiro, em Apparecida, no municipio de Guaranesia. Chama-se Manoel Galdino Mello e está foragido.

Falleceu hoje, ás 12 horas, a senhorita Alayde, filha do Sr. Americo Passeado. O enterramento será amanhã, 14, saindo da rua Pereira Nunes n. 109, para o cemiterio de Inhauma.

SEGUNDO CLICHE'

O carvão nacional

Uma interessante exposição

O industrial Dr. Buarque de Macedo promoveu hoje em seu escriptorio, á avenida Rio Branco n. 69, uma exposição de amostras de carvão do Jacuhy no Estado do Rio Grande do Sul, com as plantas e perfis da importante mina. A essa exposição compareceram os Srs. ministros da Marinha e Agricultura, representante do Sr. ministro da Viação, almirante José Carlos de Carvalho e outras pessoas interessadas.

O Dr. Buarque de Macedo fez uma larga explanação sobre as condições da mina. Historiou os antecedentes dos seus estudos sobre esse assumpto e as experiencias que promoveu em outras minas, sem resultado. Em maio do anno findo voltou a fazer novas explorações na Fazenda do Leão, no Estado do Rio Grande do Sul. Ahi tendo feito 15 sondagens logrou obter os melhores resultados. Assim é que foram reconhecidas duas camadas de carvão, sendo uma com a profundidade de cerca de cinco metros, que continua a ser explorada, tendo se encontrado a camada do combustivel com a espessura de um metro e meio. E' o carvão dessa camada que tem sido utilizado nas experiencias feitas nos navios do Lloyd, que navegam na lagoa dos Patos e cujos resultados têm sido optimos, o que determinou a actual direcção dessa empresa empregal-o continuamente, o que aliás não será muito facil attendendo ás difficuldades que offerece o transporte que até agora está sendo feito em carros de bois. A outra camada determinada pela sondagem é de 130 metros de profundidade, tendo uma espessura superior a quatro metros e o seu volume total é representado por cerca de 15 milhões de toneladas.

O Dr. Buarque de Macedo, depois de ter exhibido os mappas referentes ás minas em questão, declarou que a vantagem desse carvão está provada até pelo lado economico, porquanto pelos dados officiaes que lhe enviara o Lloyd, podia asseverar que numa viagem redonda realizada de Porto Alegre ao Rio Grande o consumo de carvão americano tinha attingido a cifra de 10 contos, ao passo que numa outra viagem identica o Lloyd havia despendido apenas 3:500$ de carvão das minas do Leão. Apezar do preço do carvão actual dessa mesma mina estar a 35$, podia garantir que feita a estrada de ferro o ponto conveniente ás minas, esse preço de venda baixaria a 26$ ou 25$. A questão das explorações das minas, declarou o Dr. Buarque de Macedo, está na construcção lembrada da linha ferrea, e essa difficuldade se torna patente por falta de trilhos. A intervenção, porém, do governo no fornecimento de trilhos, seria possivel e efficaz, porquanto esse material existe em grande quantidade nas linhas ferreas do Rio Grande do Sul, pois poder-se-ia retirar os necessarios e substituil-os por outros de calibre menor. Assim resolvida estava a questão, terminou o Dr. Buarque de Macedo.

O Sr. ministro da Marinha declarou que podia o Dr. Macedo contar com o auxilio da Marinha, porquanto elle ministro empenhava-se para que fosse essa magna questão resolvida com a presteza que o momento exigia. Egual offerecimento fez o Dr. José Bezerra, ministro da Agricultura, que tambem fez varias ponderações sobre o assumpto.

A's 16 horas retiraram-se os Srs. ministros. O Sr. ministro da Fazenda esteve hontem no escriptorio do Dr. Buarque de Macedo, verificando as amostras do carvão e mostrando-se muito interessado na materia.

Sobre o mesmo assumpto o Dr. Buarque de Macedo conferenciou hontem demoradamente com o Sr. presidente da Republica.

CORRIDAS EM PETROPOLIS

Não tendo se organisado o programma para a corrida de domingo, ficaram as inscripções transferidas para quinta-feira, ás 16 horas.

Quem ficou sem um lindo cão?

Escrevem-nos:

"A' redacção da A NOITE peço o obsequio de perguntar si pertence a algum dos seus leitores, um cão de caça, apparecido em Cascadura, nas vesperas do Carnaval, trazendo a trela.

Parece ser animal de valor e de estimação. A pessoa que o acolheu terá grande satisfação em entregal-o ao seu dono, podendo este dirigir-se á rua D. Pedro n. 69, para informações (das 10 ás 15 horas)." — Leitor e admirador attento.

Leitura especial para o Sr. director dos Correios

De nosso agente em Florianopolis recebemos a seguinte carta:

"Amigo e senhor—Communico a V. S. que hontem, 5 de março, chegou pelo vapor "Wenceslau Braz" um pacote da A NOITE do dia 22 de fevereiro, transformado em um verdadeiro mingau, isto é, molhado ao ponto de vir completamente empastado de forma que não foi possivel abril-o, faltando o pacote do dia 21, que não sei si saiu dahi. Para V. S. verificar "de visu", devolverei o pacote depois de tel-o convenientemente enxuto ao sol; mas, desde já posso asseverar a V. S. que este não foi o unico prejuizo, pois as malas chegadas pelo referido "W. Braz" trouxeram a maior parte da correspondencia completamente podre, inclusive outros jornaes e revistas, e a mesma sorte coube ás cartas e outros pacotes. Espero, pois, que V. S. fará sentir estas bellezas postaes para ver si, neste bello paiz, ainda existe alguem responsavel pelo damno causado aos outros."

E diz-se que já esgotámos os qualificativos em commentarios a casos semelhantes."

As culturas de fructas no Estado do Rio

Ao governo do Estado do Rio apresentou hontem o agronomo Sr. Waldemar de Pinho o relatorio das inspecções que, como inspector agricola, fez nos pomares dos concorrentes aos premios de animação ás culturas de fructas, a que se refere o decreto n. 1.432, de 3 de julho de 1915.

Nesse relatorio, que é um trabalho completo, revelador da capacidade do funccionario que o elaborou, estuda todos os aspectos agricolo-industriaes da pomicultura fluminense, desenvolvendo em bem organisado e minucioso questionario todas as condições technicas, industriaes e commerciaes dos pomares visitados.

Esse trabalho será submettido á apreciação da commissão nomeada pelo Sr. presidente do Estado para elaborar o parecer sobre a classificação dos premios, composta do Dr. Moreira Matos, director da Directoria de Agricultura e 2º official da respectiva Secretaria, Dr. Creso Braga.

Se vae avaliar a animação que ha entre os pomicultores fluminenses basta se saber que, entre outros, conta-se a fazenda do Dr. presidente Nilo Peçanha, foram plantados no solo fluminense mais de 300.000 pés de fructeiras, predominando as culturas de laranjeiras, fructas de conde, tangerinas, etc., e dentro de dois annos os pomares assim, a producção de fructa enormemente augmentada.

Nesse certamen concorrem culturas de bananeiras com mais de 300.000 pés, existindo dessa importante massa plantios de grande expressão industrial, inclusive do fabrico da seda da bananeira.

A F. Maritima e o bloqueio allemão

O SR. MULLER NO MINISTERIO DA MARINHA

O Sr. Muller dos Reis, director do Lloyd, esteve hoje á tarde em conferencia com o Sr. almirante ministro da Marinha, sobre assumptos que, segundo ouvimos, se prendem á questão relativa á attitude da Federação Maritima Brasileira.

O Sr. almirante Alexandrino vae, no despacho collectivo de amanhã, expôr a questão ao Sr. presidente da Republica e aos seus collegas de ministerio, para depois de amanhã dar uma resposta positiva aos membros da Federação.

A policia previne...

O Sr. major Bandeira de Mello, inspector do Corpo de Segurança, para evitar que quaesquer individuos se utilisem da qualidade de agente, pede ás familias cujas residencias sejam guardadas ou garantidas por esses agentes, que exijam delles uma prova de sua identidade, que, será, no caso, a sua carteira de funccionario.

Esta medida tem por fim evitar, como já foi pretendido fazer, que um larapio penetre numa casa intitulando-se da policia.

Nas diligencias feitas para apurar de onde partiram as prevenções de assaltos ás casas que têm telephones, já foram presos tres "moços bonitos" que por idiota brincadeira, faziam ameaças.

Uma casa de jogo varejada pela policia

A rua do Nuncio esteve esta tarde em reboliço. O 3º delegado auxiliar deu um cerco em uma casa de jogo daquella rua, n. 124, apprehendendo diversos petrechos para jogos de azar.

Mas para essa diligencia a policia invadiu uma casa particular, desrespeitando os seus moradores, inclusive uma senhora.

Houve agglomeração de povo, reboliço, mas a policia fez o que quiz.

O Sr. Seidl na Justiça

A' tarde conferenciou com o Sr. ministro do Interior, o Sr. director geral da Saude Publica, versando o assumpto sobre o estado sanitario da cidade da Victoria, capital do Espirito Santo.

Informou o Dr. Seidl ao Dr. Carlos Maximiliano, que recebera já o relatorio do chefe da commissão sanitaria daquelle Estado, por onde se vê que a febre amarella que ali grassava está sendo debellada, graças aos serviços de prophylaxia postos em pratica e que estão correndo da melhor maneira, e, dando sempre os mais proficuos resultados.

NA JUSTIÇA

Nomeações e exoneração

O Sr. ministro do Interior exonerou o Dr. Arthur Moses do logar de assistente interino do Instituto Oswaldo Cruz, visto ter S. S. acceitado outro emprego.

Foram nomeados os Drs. Cesar Guerreiro e Arnaldo Medeiros para exercerem interinamente os logares de assistentes do Instituto Oswaldo Cruz.

Nomeou mais o Sr. ministro da Justiça o Dr. Galdino de Magalhães para exercer o logar de inspector sanitario maritimo, e os Drs. Armando de Oliveira Brasil e Marcellino Rodrigues Machado para, respectivamente, inspeccionarem o internato do Gymnasio de Barbacena e o Lyceu Maranhense.

Um mestre de feias obras

Foram-se os vãos

O coronel Albino Costa, proprietario do predio n. 30 da rua Pedro Americo, contratou com Manoel Ferreira Guerra, mestre de obras, residente á rua Itapirú n. 88, a demolição de parte do seu predio e consequente reconstrucção.

Pouco depois de iniciadas as obras, Ferreira, abusando da confiança do coronel Costa retirou todos os vãos de esquadrias e varias portas, vendendo-os numa casa da rua do Cattete.

O coronel Costa, sciente do caso, deu queixa á policia do 6º districto, que deteve Ferreira, o qual confessou o seu delicto.

O comprador dos materiaes restituiu-os ao seu legitimo dono.

Rouba-se francamente na E. F. Central

Apesar das constantes reclamações levadas ao conhecimento dos administradores da Central do Brasil, quer pela imprensa, quer directamente pelas partes lesadas, os furtos de aves continuam a se verificar de um modo pasmoso.

Ainda agora temos recebido uma dessas reclamações, que como de outras vezes, endereçamos aos chefes da Estrada, afim de que se ponha um paradeiro a esse estado de cousas.

Em 18 do mez passado foram despachados da estação de E. Camara para esta capital tres jacás com aves consignados aos Srs. Vicente Desterano & C., á rua General Pedra n. 165, como encommenda, sob o n. 455, com o peso de 60 kilos. Ao consignatario, porém, foram entregues em S. Diogo apenas dous jacás com 38 kilos, faltando, portanto, 22 kilos de aves.

Semelhante facto foi levado ao conhecimento da administração, que, segundo nos informam os prejudicados não tomou até agora nenhuma providencia a respeito.

Acreditamos, porém, que o Dr. Carlos de Andrade, sub-director do trafego, a quem cabe providenciar sobre isso, não deixará escapar os responsaveis por esse abuso.

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da loteria da Capital Federal, plano n. 345, extrahida hoje:

19438	20:000$000
03693	2:000$000
11214	1:000$000
28195	1:000$000
26657	1:000$000

Deram hoje:

Antigo	433	Coelho
Moderno	437	Jacaré
Rio	061	Leão
Salteado		Gallo

Para amanhã:

680

862

675

Primeiro tenente Jayme Augusto Villas-Boas

Cynesia de Figueiredo Villas Boas e filhos, tenente-coronel Villas Boas e familia, agradecendo ás innumeras pessoas amigas que se dignaram acompanhar o enterramento do idolatrado esposo, pae, irmão e tio JAYME AUGUSTO VILLAS BOAS, de novo as convidam para assistirem á missa de 7º dia que por sua alma mandam celebrar no altar-mór da matriz de N. S. da Luz, quarta-feira, ás 9 horas (estação de São Francisco Xavier).

O hiate "Progresso" não justifica o seu nome

Desde o mez passado que o hiate-motor nacional "Progresso" vem sendo victima de uma série de contratempos, alguns dos quaes bem sérios que puzeram em perigo a embarcação e a vida dos seus tripolantes. Da primeira vez, conforme noticiámos, vindo de Ilhéos para o nosso porto o "Progresso" teve os motores desarranjados e por isso foi obrigado a se afastar do seu roteiro para poder navegar a vela.

O commandante Cypriano Jorge

Aqui bem perto do nosso porto, nas proximidades da ilha Rasa, quasi se espatifou de encontro ás pedras.

Depois de alguns dias de estadia aqui, o "Progresso" saiu, a 7 do corrente, carregado de mercadorias, com destino a Ilhéos.

Hoje, ás 2 horas, o "Progresso" regressou inesperadamente ao nosso porto.

O seu commandante, o capitão Cypriano Jorge, explicou á policia maritima, os motivos do seu regresso.

Tendo saido daqui no dia 7 ás 18 1/2 horas, navegou a vela e motor.

Na manhã de 8 estava á vista de Cabo Frio. Justamente nessa occasião os motores pararam e o machinista avisou o commandante de que não podia de modo algum pol-os novamente em movimento. Por cumulo da infelicidade, pouco depois das machinas pararem caiu um formidavel vento que obrigou o hiate a se afastar 180 milhas para sudoéste, indo parar proximo de Iguape.

Na manhã do dia 10 o vento amainou. O commandante Cypriano Jorge aproveitou a occasião e velejou com o rumo de Cabo Frio. Hontem, quando se achava nas proximidades desse porto, o temporal o apanhou de novo e desta vez mais forte e em condições diversas.

Tão serios perigos corria a embarcação que o commandante chamou a tripolação e arengou, salientando os perigos que tinham de enfrentar.

Depois disso resolveu aproar para o nosso porto, onde entrou hoje, ás 2 horas.

Regressa a Lisboa a missão militar portugueza que estava na Argentina

BUENOS AIRES, 13 (A. A.) — A bordo do «Leon XIII» partiu para Lisboa a missão militar portugueza que se achava nesta capital desde 1915, encarregada da compra de cavallos e viveres. A missão retira-se devido á impossibilidade de continuar a fazer as remessas regularmente, por falta de vapores.

O Horacio é um "bicho"

Homem forte e disposto, o Horacio Alves, ficando muito impressionado com o Maciste dos cinemas, tomou uma bebedeira infernal, e saiu pela Pavuna, onde mora, a derrubar o mundo. Para prendel-o foi preciso juntar todo o destacamento do logar.

Uma vez no xadrez, o Horacio Maciste metteu a cabeça nas grades, quebrando-as. A parede do xadrez tambem ficou rachada. A custo o homem socegou.

Agora, vae elle pagar os damnos.

Um freguez que só pode dar prejuizos

—Uma cerveja gelada...

Sentou-se o freguez, accendeu o cigarro e esperou. Prestamente o caixeiro o serviu. De espaço a espaço levava o copo á bocca e, como si nada o preoccupasse, detinha-se algum tempo a olhar para a rua...

Essa creatura que ali, no Bar Flora, na rua da Carioca, saboreava a "Black Princess" com toda a sua apparencia de santo, de despreoccupado, não passava de um refinado "aguia".

E deu elle provas disso. Após ter esvasiado a garrafa, num salto, sem attender a que estivessem no bar alguns freguezes, áquella hora, ás 18, avançou para uma das gavetas do balcão, tentando abril-a para carregar o dinheiro.

Constantino de Abreu Santos

A um canto, acompanhava os movimentos do espertalhão o Sr. Gilberto Junqueira de Araujo, official reformado da Brigada. E foi esse cavalheiro quem, effectuando a prisão em flagrante do finorio, evitou que elle realisasse os seus criminosos planos.

Na delegacia do 3º districto foi autuado o planista, que disse chamar-se Constantino de Abreu Santos e ter 20 annos de edade.

A policia, em investigações, conseguiu saber que Constantino procede sempre assim: quando quer agir em qualquer casa de negocio procura primeiro embriagar-se para, no caso de ser preso, ter essa attenuante que o poderá, pensa elle, livrar da adeia.

O incendio de hontem

Foram já nomeados os peritos

A TELEPHONICA

Na delegacia do 9º districto prosegue o inquerito sobre o grande incendio que hontem á tarde destruiu nada menos de seis predios da rua Senhor de Mattosinhos. Os peritos nomeados hoje para procederem ao exame dos escombros são o Dr. Mario Gordilho e o Sr. João Cardoso da Silva, que em breve poderão dizer, em laudo, qual a verdadeira causa do sinistro.

Aproveitamos aqui o ensejo para nos referir ao pessimo serviço da Companhia Telephonica. Hontem de varios pontos eram pedidas ligações urgentes para o Corpo de Bombeiros, pois que o fogo já lavrava com a maior impetuosidade. E é incrivel que sómente 20 minutos após o inicio do incendio a Telephonica fizesse as ligações tão anciosamente solicitadas.

Não fôra essa inconcebivel demora e o sinistro não teria, por certo, assumido as proporções já sabidas.

Leopoldina Railway

Horario dos trens de Petropolis durante o verão

A começar de 14 do corrente, as horas de partida e chegada dos trens da Praia Formosa a Petropolis e vice-versa, serão, até 30 de abril, as seguintes:

DIAS UTEIS

IDA

P. Formosa, partida...	6.00	8.30	13.35	15.50	16.20	17.50	20.00
Petropolis, chegada....	7.50	10.20	15.15	17.35	18.00	19.35	21.50

VOLTA

Petropolis, partida...	6.10	7.35	8.35	10.05	12.35	15.50	19.20
P. Formosa, chegada...	7.55	9.10	10.15	11.40	14.10	17.35	21.00

DOMINGOS, FERIADOS E SANTIFICADOS

IDA

P. Formosa, partida..	6.00	7.30	8.30	10.25	15.50	17.50	20.00
Petropolis, chegada..	7.50	9.20	10.20	12.10	17.35	19.35	21.50

VOLTA

Petropolis, partida..	6.10	7.35	10.05	14.35	15.50	19.20	20.20
P. Formosa, chegada.	7.55	9.10	11.40	16.10	17.35	21.00	22.05

Os dias feriados e santificados são os seguintes, em 1917: janeiro, 1, 6, 20; fevereiro, 20, 24; abril, 6, 21; maio, 3, 17; junho, 29; julho, 14; agosto, 15; setembro, 7, 20; outubro, 12; novembro, 1, 2, 15; dezembro, 8, 25.

Rio, 9 de março de 1917. — M. C. Miller, director gerente.

O operariado protesta!

Novos comicios

A Federação Operaria promoveu para amanhã mais um «meeting» de protesto contra a carestia da vida. Será realisado ás 17 horas, no largo do Cabaceiro, em Deodoro.

Depois de amanhã, ás 16 e meia horas, haverá um outro comicio no fim da praia de São Christovão.

Depois da guerra

As mulheres se emanciparão?

Dous annos e meio de guerra têm suscitado, nos paizes belligerantes, o que longos annos de propaganda não tinham podido alcançar e não tinham ainda obtido. Nesta fallencia geral de dogmas e de costumes, nessa transformação da escala de todos os valores, só uma doutrina sae victoriosa: a do feminismo. Desde alguns annos, as mulheres reclamavam com crescente energia a sua admissão em todas as carreiras. E eis que todas as carreiras, de subito, se abriram á sua actividade. Não se tem cessado, desde alguns mezes, em França, como na Inglaterra, como nos imperios centraes, de feminisar os serviços publicos sociaes, administrativos. E poderia succeder, depois da paz, que as mulheres não abandonassem facilmente os seus postos.

Que se passará? Seria imprudente predizel-o. E' possivel que uma luta terrivel se trave, si os guerreiros quizerem retomar os seus antigos logares e o seu papel de senhores absolutos e soberanos. Talvez comprehendam elles que, em consequencia da guerra, tudo se alterou na vida. Nesse caso, os dous partidos chegarão a um accordo qualquer.

Em qualquer hypothese, os homens calvos, entre duas edades, que não amam as mulheres porque ellas não os amam, deverão resignar-se a encontrar uma mulher aqui e ali, por toda a parte em que haverá empregos para mulheres.

Em que logar se occultavam todas essas que agora trabalham? Nas suas casas, reino donde não se queria que ellas se afastassem. Para retel-as ahi, o homem lhes chamava "os amigos do lar". Mas veiu a guerra, os lares foram destruidos e os "anjos", para não succumbirem á fome ou servirem o seu paiz, corajosamente desceram á rua.

Sim, as cousas mudaram completamente e para sempre. O gyneceu da religião burgueza pode ir reunir-se no reino das recordações aos deuses mortos e aos dogmas defuntos. Uma feminista franceza, encantadora pessoa e perfeita mãe de familia, Fanny Clar, definiu assim, com o seu bom senso, a situação:

"Ha certamente mulheres que voltarão satisfeitas á existencia que se lhes impunha como a de uma mulher honesta. Mas, as que vão ficar isoladas e as rebeldes, as que desejavam viver por si mesmas, sem estar na forçada dependencia de um companheiro muitas vezes acceito por acaso, essas não retomarão com prazer o caminho da casa, que fôra muitas vezes uma prisão. Desde a infancia ella se encerrara; era-lhe vedado pensar e actuar de qualquer modo. A gaiola está aberta; o passaro anceia pela liberdade. E nada peorará por isso. Parece-me mesmo que tudo irá melhor..."

Francamente, após o exemplo dado, ha tantos mezes, pelas mulheres dos paizes em guerra, quem ousaria, sem ridiculo, affirmar hoje o contrario?

Uma suicida mysteriosa

O seu enterramento

Foi sepultada esta tarde Amelia da Conceição, a suicida mysteriosa. A desventurada, moça ainda, sem ninguem por ella aqui, matou-se, como noticiámos, sem deixar a menor explicação do seu acto, levando comsigo o segredo do grande amargor que lhe ia n'alma.

Todas as investigações da policia nada mais adeantaram sobre os seus antecedentes além

Amelia da Conceição

do que é já sabido. Amelia da Conceição fazia questão de ser um enigma para todos os que a conheciam, ha oito dias, na casa onde alugara um commodo. Chegara ha pouco de viagem e o logar de onde veiu foi sabido por um bilhete encontrado entre as suas roupas.

O cadaver de Amelia foi autopsiado no necroterio policial, constatando os medicos o envenenamento por lysol. O seu enterramento foi feito a expensas da Ordem do Carmo.

O commercio dos suburbios

AO PUBLICO

Recebemos a seguinte communicação:

"Tendo o "Correio da Manhã" publicado em sua edição de hoje, uma reclamação dos moradores dos suburbios, sobre o augmento dos preços dos generos alimenticios de primeira necessidade, cumpre-nos declarar não sermos nós, varejistas, os causadores desse augmento excessivo; mas sim os atacadistas, bem como a desidia das autoridades competentes, que deixam os trapiches e armazens do cáes do porto atopetados de generos apodrecendo, até que os atacadistas senhores da praça e monopolisadores, vendam aos varejistas por preços elevados, preços esses que são os seguintes: carne secca de primeira, em fardo, a 1$600 o kilo; feijão preto de primeira, em sacco, a $390 o kilo; farinha de primeira, em sacco, a $380 o kilo; arroz agulha de primeira, em sacco, a $680 o kilo; banha em caixa, a 1$600 o kilo; assucar de primeira, a $680 o kilo.

Por esta tabella, que é a commercial, se vê o diminuto lucro que tira o varejista para attender ás elevadas despesas a que é obrigado.

Muito gratos ficamos pela publicação destas linhas. — Magalhães & Costa. — Novaes & Silva. — Mattos & Dias.

Rio, 13—3—17."

Morre um ex-ministro da Guerra chileno

SANTIAGO, 13 (A. A.)— Falleceu nesta capital o ex-ministro da Guerra, general Salvador Vergara, que acompanhou o presidente Montt, na sua visita a Buenos Aires, em 1903, firmando a amisade entre o Chile e a Republica Argentina e que mais tarde representou o Chile, por occasião da assignatura do tratado sobre a questão de limites entre os dous paizes.

O MERCADO DE CARNE VE[...]

No entreposto de S. Diogo

O trem chegou á hora.

Vendidos: 491 3/4 r., 56 p., 36 [...] vitellos.

Os preços foram os seguintes: [...] $740 a $760; porcos, de 1$100 a 1$2[...] neiros, a 1$600; vitellos, de $700 a [...]

Carnes congeladas

Destinadas á exportação e ao consumo [...] ta capital a Companhia Brasileira & [...] nica de Carnes abateu hontem 467 [...]

Foram abatidas no Matadouro de [...] Cruz, onde foram rejeitadas quatro pela [...] missão medica.

Leopoldina Railway

A começar de 14 do corrente, o trem [...] suburbios que parte da Penha ás 9 [...] tirá ás 9.45, chegando em Praia F[...] ás 10.10.

Rio, 9 de março de 1917. — M. C. [...] director gerente.

CANHENHO FUNEB[RE]

MISSAS

Rezam-se amanhã:

Luiz Drummond Franklin, [...] de S. Francisco de Paula; Alfredo [...] Fratuoso Gomes, ás 9 1/2, na mesma; [...] lina Almeida da Silva, ás 9, na mesma; Judith Corrêa, ás 10, na mesma; Luiz [...] Caetano da Silva, ás 9 1/2, na mesma; [...] Cunha, ás 9, na mesma; D. Maria Joaquina [...] Oliveira, ás 9 1/2, na egreja do Rosario; [...] Augusto Freire da Silva, ás 9 1/2, na Ca[n]delaria; D. Anna Barbosa Garcia, ás 9, na mesma; D. Cecilia Teixeira de Mesquita [...] na matriz de São João Baptista da L[agôa]; D. Sarah Pereira das Neves, ás 9, na mesma; D. Maria José da Fonseca Vasconcellos, na egreja da Lampadosa; Dr. José Vieira [Fa]zenda, ás 9, na de N. S. Mãe dos Homens; Domingos Manoel de Oliveira Quintans, na matriz do Engenho Novo; Antonio [...] Moreira, ás 9, na egreja de N. S. do P[...]

ENTERROS

—Serão inhumados amanhã, na necropole de S. Francisco Xavier: Quiteria Fr[an]ca de Magalhães, saindo o ataude ás 9 [...] da rua 24 de Maio n. 473, casa VI, e Wal[...] filha de Antonio Manoel Ferreira, saindo o esquife ás mesmas horas, da rua do L[...] mento n. 67.

O caso Moretzsoh[n]

Aurelino

Da petição dirigida ao chefe de policia [pe]los medicos legistas, não constavam as [as]signaturas dos Drs. Diogenes Sampaio e [An]tenor Costa. Dizia-se por isso que o [...]mento de solidariedade dos medicos [...] ao director do gabinete não tinha sido [com]pleto.

E' verdade que os dous medicos refe[ridos] não assignaram a petição lavrada em no[me da] collectividade, mas em compensação d[eli]raram em separado um outro officio ao c[hefe] de policia, nos seguintes termos:

"Exmo. Sr. Dr. chefe de policia — Não [po]dendo subscrever os termos finaes do [...] a V. Ex. dirigido pelos meus collegas do [ser]viço Medico Legal, peço venia, não obs[tante], para acompanhal-os no pedido que a V. [...] endereçam sobre a pena de suspensão p[or] Ex. resolvida contra o Dr. Moretzsohn [Bar]bosa.

Confio que o espirito esclarecido de V. [...] revendo mais calmamente o quanto de [...] roso encerra o acto de punição que at[...] um funccionario modelar pela dedicação [...] condicional ao serviço que lhe está confiado e pela dignidade e impoluta honradez [...] que zela pelos creditos e prestigio desse [ser]viço, acquiescerá em relevar a pena im[posta] ao Dr. Moretsohn Barbosa. Com todo o re[spe]ito e elevada consideração subscrevo-me. Diogenes Sampaio — Antenor Octavio [de] Araujo Costa."

Inaugurou-se hoje out[ra] filial do "Sonho de Ouro"

Esta denominação, evocativa da [pros]peridade de que realmente desfrutam os [fre]guezes da conhecida firma Oscar & C., é a de tres casas do mesmo genero de [ne]gocio, o de loterias.

A primeira, a mais antiga, abriu-se na Galeria Cruzeiro, parte externa, seguiu-se, tempos depois, consequencia do suc[ces]so da outra, o segundo estabelecimento [na] parte interna da mesma Galeria.

Hoje, como ainda um prolongamento [do] exito das anteriores, inaugurou-se a ter[cei]ra casa "Sonho de Ouro", esta na travessa Flora n. 6. O acto foi concorrido por [fre]guezes e amigos da firma Oscar & C., [uma] das que maior numero de sortes grandes [tem] vendido nesta capital.

Leopoldina Railway

A começar de 14 do corrente, o trem [ex]presso que parte de Petropolis ás 18.00 [par]tirá ás 17.45, chegando em Entre-[...] ás 20.20.

Rio, 9 de março de 1917. — M. C. Mi[ller], director-gerente.

As vaccas tambem têm sentimentos

As vaccas, em que pese áquelles que [não] gostam dos animaes, são capazes de re[ve]lar sentimentos commovedores. E', pelo me[nos], o que mostra a historia seguinte, lida [num] jornal francez:

Numa aldeia da Normandia uma vacca, [ten]do ido beber num pantano, atolou-se no [...] Outra vacca foi em seu soccorro e, com gr[an]des esforços, servindo-se dos chifres, co[nse]guiu salvar a companheira.

Terminado o salvamento as duas a[mi]gas ruidosamente manifestaram a sua alegria [e o] seu affecto reciprocos, por uma energica [tro]ca de focinhos.

A Cura da Pyorrhé[a]

Importante cura no Rio de Janeiro

Rio de Janeiro, 13 de março de 1[917] — Dr. Rufino Motta, Saudações. — [Dou]tor, a abaixo-assignada desde 1908 que [sof]fria da doença bucco-infecciosa pyorrh[éa] alveolar. O estado das gengivas era co[mple]tamente inflammatorio. Os dentes abala[dos] em franca expulsão dos alveolos; perd[i]guns. Suppuração abundante. Submetti-[me a] tratamento com diversos cirurgiões-dentistas aliás competentes; no entanto, não ob[tive] o menor resultado. Aconselhada submetti-[me] ao tratamento pela vaccinotherapia. Re[sul]tado negativo. Fui por ultimo desengan[ada]. Lendo a A NOITE, deparou-se-me o annuncio, sobre a sua descoberta. Procur[ei-o] e tratada pelo doutor, ha 45 dias [com] 38 injecções de sua descoberta, acho-me [ra]dicalmente curada. Dentes firmes. As g[engi]vas retomaram a cor natural. Suppur[ação] não ha mais.

Por bem da verdade, passo este atte[stado] que o doutor póde publicar. — Maria [...] da Silva.

A firma está reconhecida pelo Sr. Damazio Oliveira, tabellião.

O Dr. Rufino Motta tem consultorio [no] Rio, no Hotel Globo, onde attende exc[lusi]vamente ás pessoas atacadas de pyor[rhéa].

Da platéa

NOTICIAS

A festa da Canção Regional

Os organisadores da festa da Canção Regional, Srs. Rego Barros e Geraldo Magalhães, dividiram o programma da referida festa da seguinte maneira: 1ª parte: representação da comedia, "A viuva das camelias", pelos artistas Medina de Souza, Natalina Serra e João Colás; 2ª parte: o entreacto comico, em verso, original de Bastos Tigre, representado pelos artistas Elisa Santos e José Monteiro; 3ª parte: a Canção Regional, que tambem por sua vez se divide em tres partes: 1ª, conferencia por Bastos Tigre sobre a origem da canção brasileira, illustrada pelos caricaturistas Raul Pederneiras, Calixto Cordeiro e Luiz Peixoto; 2ª, variações sobre mottivos de canções populares do Brasil, feitas no violoncello, em violino, violões e bandolins, pelos Srs. A. Andrade, Brant Horta e A. Duque, Bicalho Duque e João Martins; 3ª, as canções regionaes, nada menos de quinze, serão cantadas com acompanhamento de violões e orchestra. Rego Barros e Geraldo obtiveram canções de quasi todos os Estados da União, cada qual a mais linda. Vae ser uma festa fora do commum a da Canção Regional a realizar-se na proxima terça-feira, 20 do corrente, no Recreio.

A companhia de operetas e revistas para o Phenix

Está quasi organisado o elenco da companhia de operetas e revistas que o actor Dr. Leopoldo Fróes está formando para trabalhar no Phenix. E por essa razão já hontem no elegante theatro da travessa Barão de S. Gonçalo foi lida a um grupo de artistas já contratados para essa troupe a peça com que ella se apresentará ao publico dentro de breve tempo.

O film "Civilisação", no Republica

O magnifico film americano "Civilisação" vae ser exhibido no Republica, a começar de sexta-feira vindoura. E' uma bella idéa essa, pois o amplo theatro da avenida Gomes Freire se presta admiravelmente para passagem desse film, cuja orchestração admiravel, feita pelo maestro Luiz de Souza, cabe bem num ambiente das proporções dessa casa de espectaculos.

Peça nova no Recreio

A companhia de operetas e revistas dirigida pelo actor Henrique Alves vae dar-nos a sua segunda peça depois de amanhã, quinta-feira, 15 do corrente. Intitula-se a mesma "O outro eu" e é um vaudeville engraçadissimo, original de Mauricio Hennequin e A. Duval, auctores francezes consagrados por todas as platéas. Como si não bastasse a graça do original, ainda temos a do traductor, o mallogrado escriptor portuguez Eduardo Garrido. "O outro eu" é, como se costuma dizer, uma verdadeira fabrica de gargalhadas. Henrique Alves, com a sua comprovada competencia, tem ensaiado a peça com muito carinho. Os "habitués" do Recreio vão ter mais uma linda peça para apreciar.

"A filha de Jorio", no Palais

A empresa do Cine Palais offerece ao publico, a começar da proxima quinta-feira, o bellissimo "film" de arte que é "A filha de Jorio". A tragedia de D'Annunzio, que conhecemos através de excellentes representações, foi posta para cinema com um carinho extraordinario, dando-se-lhe a verdadeira côr local, na paizagem e nos costumes dos seus personagens. Por certo, "A Filha de Jorio" ha de agradar, e como poucos "films", a quantos apreciam as bellas producções cinematographicas hodiernas.

"Civilisação", no Republica

Vae ser exhibido, no Republica, a preços populares, o "film" de grande attracção e muito trabalho de cinematographia "Civilisação". A empresa do Palais quer fazer visto por toda gente, tão admiravel producto da arte e da industria cinematographicas.

—O numero da "Comedia", o interessante semanario de J. Brito, de sabbado passado, traz dous attrahentes concursos, que estão chamando a attenção de todos os seus leitores. Ha premios para quem descubra as donas dum nariz e duns olhos, que dantemão a "Comedia" diz pertencerem a duas galantes actrizes.

—Espectaculos para hoje: Recreio, "Margot"; S. José, "Pão furado"; Trianon, "A Idéa ideal"; Maison, variado; Republica, illusionista Wetryk.

Mais uma exploração da Light

O Sr. Almeida e Silva queixou-se-nos hoje de que a Light acaba de o tentar explorar, e da seguinte forma:

Ha mais de seis mezes deixou de fazer funccionar a gaz o fogão de seu negocio, á rua Pedro Rodrigues. Desde então vem queimando lenha. Pois agora apresenta-se-lhe um funccionario da empresa canadense com uma conta, cobrando-lhe o gasto do gaz durante seis mezes. Tudo explicou o Sr. Almeida e Silva ao cobrador da Light, dirigindo-se depois á secção competente daquella empresa. Nada cederam a seu favor os da Light e por isso o Sr. Almeida e Silva foi ter com o pessoal da Inspectoria de Illuminação Publica. Nesta repartição as cousas correram da peor maneira. E assim está o referido negociante ameaçado de pagar á Light o que não gastou, o que é, realmente, uma exploração.

Pouco fogo e muito susto

Pela manhã de hoje houve um começo de incendio no Hotel Globo, sito á rua dos Andradas n. 19.

O fogo teve origem na chaminé do 2º andar, motivado pelo excesso de fuligem. Foi rapidamente extincto pelos empregados.

Os bombeiros e a policia estiveram no local.

Consultorio Medico

(Só se responde a cartas assignadas com iniciaes).

A. P. P. — Depende de exames.

S. T. D. — Dirija-se ao Sr. Dr. Rispoli. E' o actual medico daquelle consulado.

? ? ? — Faz parte da medicação alcalina. A sua acção sobre o estomago depende principalmente da dose e da hora em que se toma: de 0,50 até 1 gramma, tomado pouco antes das refeições, em um pouco de agua morna, augmenta a secreção gastrica e principalmente a do acido chlorhydrico, activando os phenomenos da digestão; portanto, util na dyspepsia hypochlorhydrica; a dose de 2 ou 3 grammas, tomado após as refeições, acalma as dores nos hyperchlorhydricos. E muito se poderia dizer ainda si houvesse espaço...

I. L. V. A. S. — Exame.

C. A. T. A. G. A. — Não ha de que.

M. A. T. R. I. Z. — Antes tarde do que nunca; não ha de que.

A. N. I. R. A. M. — Que quer que digamos pelo diagnostico de uma parteira ?

N. X. — Quando foi isso ?

B. E. T. — Faça o possivel para se submetter a um exame medico ahi mesmo. Porque se trata de um caso que não dispensa o exame.

M. A. R. — Uso externo: carbonato de soda, 250 grs.; agua, q.b.para um banho. Tomar o numero necessario, de accordo com o collega.

C. R. — Reduza.

N. S. C. — Exame.

A. F. M. C. — Tome urotropina e salol, de cada um 20 centigrammas para uma capsula. Mande fazer 9. E tome 3 por dia. Isso, porém, poderá apenas melhorar o seu estado A cura prende-se a molestias pregressas.

A. S. M. — Exame.

V. A. R. O. J. O. — Os medicos que lhe disseram essas lindas cousas que se incumbam de cural-o. Este consultorio existe para os que não têm medicos.

M. O. N. I. C. A. — Não ha de que. Diga á sua irmã que continue ainda por algum tempo com o tratamento.

H. H. H. — 1º, podem ser em numero de "x"...; 2º, conhecendo a causa poder-se-á dizer si ha ou não gravidade; 3º e 4º, depende do 1º.

I. R. M. A. — Oh! Mon Dieu, quelle horreur! Et pourtant, ce ne sont pas de mensonges... Probablement votre manicure vous a blessé des petites veines sur les ongles: voilà tout. Çà disparaître en laissant pour quelque temps vos ongles tranquilles.

C. U. R. I. O. S. A. — 1º, em geral, poucos dias para mais ou para menos; 2º, ...não podemos responder; 3º, sim, com pequenas variantes.

DR. NICOLAU CIANCIO.

Está tudo podre

Até em Bangú

Escrevem-nos:

"Sr. redactor — Venho muito respeitosamente pedir a V. Ex. que se digne chamar a attenção do Sr. director de Hygiene Municipal para um caso "commum", mas de grande gravidade. E' o caso dos generos deteriorados, aqui, em Bangu', onde os negociantes exploram torpemente a classe menos abastada, vendendo-lhe por preços exorbitantes todos os generos alimenticios, principalmente os de primeira necessidade. O peor é que, além de serem vendidos por tão alto preço, são todos generos deteriorados, completamente podres, taes como a carne secca, o toucinho, o lombo, a batata, a farinha, o feijão, o fubá, o arroz, carne, toucinho e lombo cheios de saltão e máo cheiro, farinha mofada, etc. Quando o freguez reclama, recebe em resposta esta simples phrase: "Isto é devido ao calor e, demais, o senhor sabe perfeitamente que nós não podemos ter prejuizo". Isto tem cabimento, Sr. redactor ?"

Por suspeita...

Foi preso hoje o austriaco Atilio Metuli, de 50 annos de edade, que se achava deitado em um matagal da rua Agostinho, na Muda da Tijuca.

A suspeita de que Atilio era gatuno desfez-se em pouco tempo, pois a policia do 17º districto apurou que elle por ali já andava ha dias, onde costumava lavar a sua roupa e estendel-a ao sol.

Os furtos na ilha do Governador

As autoridades do 28º districto policial ha tempos vinham recebendo queixas de furtos de roupas e canoas, na ilha do Governador. Todas as diligencias até aqui tinham sido infructiferas. Agora, porém, a policia descobriu que os ladrões eram Manoel José de Brito, vulgo "Neco", e José Rodrigues, vulgo "José Naval".

Depois de muitas syndicancias, a policia conseguiu prender "Neco", que narra ser o outro o ladrão, promptificando-se a ir mostrar na Favella, a casa onde "José Naval" vendeu as roupas roubadas.

Um larapio preso em flagrante

O Sr. Oswaldo Silva, pintor, estabelecido com officina á rua Dr. Celestino, em Nictheroy, pede-nos declarar que não se entende com elle a noticia publicada hontem nesta folha com a epigraphe supra.

Com a policia

Reclamam moradores da avenida Gomes Freire, nas proximidades da rua do Senado, contra o palavreado de algumas mulheres de vida facil, que por ali fazem ponto. Um guarda civil que estacionasse naquelle ponto, cohibiria esses abusos

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã:

Os Srs. Alfredo Millet, coronel Sebastião Boaventura Campello, Dr. Heitor Achilles, Dr. Eurico Cruz, deputado Francisco Paolello, Dr. Cesar da Fonseca, Dr. Mario Valverde, capitão-tenente Octavio Nunes Briggs.

— Tem recebido hoje innumeros cumprimentos por motivo de seu anniversario natalicio o nosso estimado companheiro de trabalho Luiz del Valle.

— Faz annos hoje o capitão Arides Tavares, commissario de policia em exercicio no 9º districto.

— Passou hontem o anniversario natalicio do Sr. Dr. Theophilo Torres, delegado de saude, actualmente em Victoria, commissionado pelo nosso governo para chefiar a commissão sanitaria federal. Muitos telegrammas foram enviados ao anniversariante.

— Fez annos hontem o Sr. Dr. Manoel Carlos de Barros, funccionario graduado da Central do Brasil. Em sua residencia o anniversariante recebeu as pessoas de suas relações, ás quaes offereceu uma elegante festa. Improvisou-se um pequeno concerto, em que tomaram parte Mme. Dr. Manoel Carlos de Barros, que exhibiu a sua linda voz, e Mme. Nicanor Medina, que executou ao piano apreciados trechos de autores classicos.

HOMENAGENS

No proximo domingo, realisa-se a festa que os empregados da casa Lopes offerecem ao joven Laudionor Lopes Ferreira, pelo seu regresso dos Estados Unidos da America do Norte, onde fez o curso de engenharia. A festa começará numa barca da Cantareira que, partindo do cáes Pharoux ás 8 horas, fará um bello percurso pela bahia da Guanabara, podendo os convidados dansar até ao desembarque, ao meio-dia, na ilha do Engenho. Ahi, após o almoço, com acompanhamento da banda de musica do Batalhão Naval, haverá diversões varias, corridas em saccos e a pé, jogo dos travesseiros, e "a procura do sacco de ouro", além de um concerto por apreciaveis artistas lyricos, baile campestre, etc. Na aprazivel ilha, ponto pittoresco para a reunião de centenas de familias, os convidados terão occasião de apreciar a festa que os empregados do Sr. Manoel Lopes Ferreira organisaram em honra de seu filho Laudionor Lopes Ferreira pelo feliz regresso á Patria.

CONCERTOS

O Sr. Barrios, artista paraguayo, organisou uma serie de dous concertos para se despedir do publico carioca, concertos estes que terão logar no theatro Phenix, amanhã e depois. O artista paraguayo terá o concurso dos nossos patricios Catulo Cearense e Mlle. Rosalina Coelho Lisboa.

— Organisado pela professora de piano do Instituto Nacional de Musica D. Alcina Navarro, realisa-se no dia 16 do corrente, no salão do Centro Catholico, em Petropolis, um excellente concerto em beneficio de obras de caridade. O festival foi promovido por frei D. Luiz. O programma a ser executado é o seguinte:

1ª parte — 1º, Grieg, op. 8, Allegro con brio, Allegro quasi andantino, Allegro molto vivace; sonata para piano e violino, Sra. Alcina Navarro e Sr. Cardoso de Menezes Filho; Alberto Nepomuceno, a) Dor sem consolo; Godard, b) La Vivandière (a pedido), senhorita Pureza Marcondes, canto; 3º, Chopin, op. 25, a) Estudo; Scarlati, a) Sonata em lá maior, senhorita Iza Gentil Giroud, piano; 4º, H. Oswald, a) Berceuse; Nicolino Milano, b) Zamacueca, Sr. Cardoso de Menezes Filho, violino.

2ª parte — 1º, Bizet, a) Carmen, Strophes; Massenet, b) Ariane, Air des Roses, senhorita Pureza Marcondes, canto; 2º, Chopin, Estudos, senhorita Iza Gentil Giroud, piano; 3º, Massenet, a) Thais; Moszkowski, b) Guitarra, Sr. Cardoso de Menezes Filho, violino; 4º, Mendelssohn, Caprice brilhante, senhorita Isa Gentil Giroud e Sra. Alcina Navarro, com acompanhamento de um segundo piano.

O concerto principiará ás 9 horas. Os acompanhamentos serão feitos por D. Alcina Navarro.

ENFERMOS

Paschoal Segreto, o conhecido emprezario theatral, continua em tratamento na casa de saude Crissiuma Filho, onde soffreu uma melindrosa operação. Seu estado, embora com tendencias para melhoras, continua ainda bastante grave. Apezar de ainda não poder receber, o enfermo tem sido muito visitado.

PELAS ESCOLAS

Têm recebido muitas felicitações por haverem concluido o curso da Escola Normal desta capital Mlles. Iracema da Costa Vieira e Lucindia Ramos.

LUTO

Telegrammas recebidos de Lisboa noticiam o fallecimento ali do antigo negociante e capitalista em nossa praça Sr. José da Rocha Romariz, que se encontrava em Portugal já ha alguns annos, acompanhado de sua Exma. familia. O finado era pae do Sr. José da Rocha Romariz Filho, sogro dos Srs. Ernesto Gomes da Costa e Antonio Leite Fernandes Carvalhaes, capitalistas nesta praça. A noticia de sua morte foi recebida com grande pezar no alto commercio desta capital e no circulo de relações da familia Romariz.

MISSAS

Celebraram-se hoje, no altar-mór da egreja do Rosario, exequias solemnes de 7º dia, por alma do major Terencio Pimentel, nosso saudoso collega e pae do nosso confrade Osmundo Pimentel. O acto religioso teve grande concorrencia.

Dispensario do Hospital de N. S. das Dores

Em 1899 o finado conselheiro Paulino, então provedor da Santa Casa de Misericordia, condoido da sorte dos pobres da zona suburbana, mandou abrir, no Hospital de N. S. das Dores, em Cascadura, um consultorio que actualmente tem o nome de Dispensario, e que em 1910 teve nova installação, dada pelo actual provedor e fundador do citado hospital.

E' grato observar-se que o movimento desse dispensario, que assignalamos, cresce constantemente.

Hoje, por exemplo, póde-se saber que o movimento foi o seguinte:

Doentes inscriptos	168
Formulas aviadas	612
Consultantes	386
Sendo:	
Homens	134
Mulheres	242
Creanças	210

Chove tambem extraordinariamente no interior pernambucano

TRIUMPHO (Pernambuco), 13 (Serviço especial da A NOITE) — Continuam as chuvas, occasionando o transbordamento dos rios. Consta aqui que a enchente do Pajahu invadiu parte de Villa Bella. A população daquella localidade está assustadissima.

SPORTS

Football

Liga Suburbana de Football—Nova directoria

Para dirigir os destinos desta associação foi eleita para o anno corrente a seguinte directoria:

Presidente, Jorge Cunha; vice-presidente, Dr. Joaquim Marques Cardoso; secretario, Apollo Amorim; thesoureiro, Dr. Jorge Caldeira de Azevedo Marques.

A nova directoria do Pereira Passos F. C.

Na ultima assembléa geral ordinaria realisada neste club foi eleita para o anno vigente a seguinte directoria que será empossada hoje, ás 20 horas:

Presidente, Carlos C. Ribeiro; vice-presidente, tenente Vicente Ferreira; 1º secretario, A. Velloso; 2º secretario, Francisco de Magalhães Couto; 1º thesoureiro, tenente Dario Pereira; 2º thesoureiro, José Vaz Fortes; commissão de sports: presidente, capitão José da Rocha Soutello; membros, Manoel Meirelles e Zoroastro dos Santos. Commissão de syndicancia: Helleno Joaquim Velloso, Mario Carlos da Silva e Waldemar Ribeiro; capitains dos 1º, 2º e 3º teams, respectivamente, Alvaro de Sá Reis, Marcello Campos e Eduardo Masseckhauzer.

NO ESTADO DO RIO

Cordeiro x Cantagallo

Afim de desempatarem o ultimo match, cujo resultado foi 1x1, encontraram-se antes de hontem novamente, na cidade de Cantagallo, os primeiros teams dos clubs acima.

O jogo esteve bastante animado, tendo tocado durante o match a banda musical 15 de Novembro.

Após uma brilhante peleja, em que se constataram a disciplina e o estado de training de ambos os adversarios, verificou-se a victoria do club de Cantagallo.

EM MINAS

Independente x Guarany

Em dias da semana passada, a convite do Independente, os teams do Guarany de Lafayette aportaram em Barbacena precedidos da banda de musica Centro Operario, onde jogaram um match de football.

O jogo teve inicio ás 13,5. A luta, desde logo, pelo seu ardor, mostrou bem o preparo de ambos os antagonistas. O Guarany, após sete minutos de jogo, logrou abrir o score, conquistando, sob palmas, o primeiro ponto. Logo a seguir, num esforço de vontade, o Independente empatou o score, conquistando o primeiro ponto. No segundo half-time a luta continuou mais accesa e logo depois do inicio um penalty foi marcado contra o Independente. Ao ser batido pelo Guarany, houve protestos por parte da assistencia. De tal forma foram esses protestos que o juiz teve que suspender o jogo, que não terminou, embora a victoria já pertencesse ao Guarany.

Basket ball

Começa hoje na Associação Christã de Moços, o primeiro campeonato interno de basket ball. A primazia será disputada por seis teams compostos dos mais valentes jogadores da capital.

Os preparativos têm corrido muito animados e o campeonato promette ser um invento de bastante interesse para o publico sportivo. A primeira partida joga-se hoje, na séde da Associação Christã de Moços, á rua da Quitanda n. 47, ás 20 horas.

A entrada é franca.

Noticiario

Um jantar ao nosso collega Netto Machado

Os chronistas do turf dos jornaes desta capital, num gesto gentil de camaradagem que bem traduz o regosijo de que estão possuidos, com a recente acclamação do nosso collega de redacção e chronista desta secção a socio honorario do Jockey-Club Fluminense, offerecem-lhe hoje, ás 20 horas, no Stadt Munchen, um jantar. Neste jantar, que terá um cunho de intimidade, comparecerão, além dos seus collegas de imprensa, grande numero de amigos que trabalham nesta casa.

JOSE' JUSTO.

Pelo interesse do publico

A casa Vieitas, para evitar que alguem faça despesas inuteis, installou na sua secção de optica, á rua da Quitanda n. 99, um gabinete para exame de refracção, o qual é gratuito. Com o exame, que se procede sem o menor inconveniente, verifica-se com exactidão si o cliente precisa sómente usar lentes ou se deve recorrer a um medico especialista. No primeiro caso, as despesas serão unicamente das lentes e armação, e no segundo caso será então inevitavel a despesa de consulta medica.

Terminou a gréve do pessoal da Light do Ceará

FORTALEZA, 13 (A. A.) — Terminou a parede dos motorneiros da Light, por ter a referida companhia accedido aos pedidos dos seus empregados, relativamente aos salarios e ás horas de trabalho. Começaram a trafegar novamente os bondes em todas as linhas.

Os novos charutos "Panchito"

Os Srs. Gonçalves Cabral & C., proprietarios da charutaria Paris, offereceram-nos uma caixa de charutos, marca particular da casa, que se denominam "Panchito".

TRIANON

Companhia LEOPOLDO FROES

HOJE — Terça-feira, 13 — HOJE

A's 8 e 10 horas da noite
EXITO SEM PRECEDENTES
11ª e 12ª representações da comedia em quatro actos, de PAUL GAVAULT, traducção de E. Santos

A IDEA IDEAL

Gerardo Fonvillo, LEOPOLDO FROES; Fran Duvernet (A menina Agenda), BELMIRA D'ALMEIDA.

« Mise-en-scène » de Leopoldo Froes.

Amanhã — todas as noites — IDEA IDEAL.

A seguir — O DOTE, de Arthur Azevedo, com Amalia Capitani na protagonista.

Em ensaios — CORAÇÃO MANDA

Cinema-Theatro S. José

Empreza Paschoal Segreto

Companhia nacional, fundada em 1 de julho de 1911 — Direcção scenica do actor Eduardo Vieira — Maestro director da orchestra, José Nunes.

HOJE — 13 de março de 1917 — HOJE
Tres sessões — A's 7, ás 8 3/4 e ás 10 1/2
A mais completa victoria do theatro popular!
14ª, 15ª e 16ª representações da fantasia-burlesca em tres actos, original do festejado escriptor GASTÃO TOJEIRO, musica do inspirado maestro SOPHONIAS D'ORNELLAS

O PA'O FURADO

Grandioso côro de voluntarios
Peça familiar de absoluta moralidade

A seguir — VOU PRA GUERRA.

Os espectaculos começam pela exhibição de films cinematographicos.

THEATRO RECREIO

Companhia portugueza de operetas e revistas — Direcção de Henrique Alves

HOJE — Espectaculo completo, ás 8 3/4
Espectaculos puramente familiares
A opereta em tres actos, de J. Praxedes e musica de F. Duarte

MARGOT

Protagonista, ADRIANA DE NORONHA
Brilhante desempenho por todos os artistas.
Espectaculos completos, começando ás 8 3/4 e terminando ás 11 1/2
Preços: Camarotes e frisas, 15$; cadeiras de 1ª, 3$; cadeiras, 2$; geraes, 1$000.
Quinta-feira, 15 — Primeira representação do engraçadissimo vaudeville em tres actos — O OUTRO EU.

A seguir, a opereta — A GENERALA.

Amanhã — MARGOT.

CLUB MOZART

48 — RUA DO PASSEIO — 48

Cabaret sob a direcção da applaudida artista LAURA DE SADE

HOJE, estréa da celebre cantora excentrica ingleza ANNITA MANFIELD.

Sempre successo dos artistas
AFRICANITA, linda bailarina e cantora hespanhola.
GUIL. RAZAR, incomparavel nas danças orientaes inclusive a da victoria.
NANY BANNIER, cantora franceza.
BIVIKO, celebre imitador do sexo.

Artistas contractados exclusivamente pela empresa A. PARISI.

Restaurant de 1ª ordem, com cozinha internacional.

Todos ao velho MOZART, onde se reunem as pessoas de bom gosto, e os amantes de artistas.